

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2014
Campus Santa Cruz

Santa Cruz/RN
2015

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-

IFRN

Campus Santa Cruz

DIRETOR GERAL

Erivan Sales do Amaral

DIRETOR ACADÊMICO

Rosangela Araújo da Silva

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Ana Kátia de Andrade Cortez

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA *Campus Santa Cruz*

Ana Leila de Melo Soares

Bianca Tavares Rangel

Daniele de Macedo Henrique

Derick da Costa Ferreira

Moisés Gomes Advíncula Junior

Monick Munay Dantas da Silveira

Thais Chacon dos Santos Azevedo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN	3
1.2	CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> SANTA CRUZ	5
2	METODOLOGIA	5
3	RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	8
3.1	DIMENSÃO A - ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
3.2	DIMENSÃO B - POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	15
3.3	DIMENSÃO C - INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	20
3.4	DIMENSÃO D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	27
3.5	DIMENSÃO E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI	35
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

1. INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* Santa Cruz possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1. BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próximo ao prazo máximo de envio do relatório ao Ministério da Educação -

MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, as reuniões da CPA Central permaneceram com periodicidade mensal. O encontro de formação neste ano enfatizou a elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD – tanto para alunos como para servidores (docentes e técnicos) – para a Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS SANTA CRUZ

O IFRN possui atualmente 19 campi distribuídos no estado do Rio Grande do Norte (RN). O Campus Santa Cruz faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, implementada a partir de 2005, juntamente com outros cinco campi inaugurados em agosto de 2009, ofertando 3 modalidades de ensino: Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA, Técnico Subsequente e a graduação em Física e Matemática.

Atualmente, no Ensino Técnico Integrado Regular ofertam-se os cursos de: Refrigeração e Climatização, Mecânica e Informática. Na modalidade Técnico Integrado PROEJA ofertam-se os cursos de Refrigeração e Climatização, Informática e Manutenção e Suporte em Informática. Para os cursos Técnicos, na modalidade Subsequente, ofertam-se os cursos de Refrigeração e Climatização, Informática e Manutenção e Suporte em Informática. No ensino superior oferta-se a Licenciatura em Física e Matemática.

No total, somando todas as modalidades de ensino – integrado, subsequente e superior- o *Campus* Santa Cruz apresenta 822 alunos matriculados.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Com a necessidade de atender às peculiaridades de cada público, foram elaborados questionários diferentes para os servidores e alunos do *Campus* EAD e servidores da Reitoria. O questionário foi composto por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas, com 4 opções de resposta: concordo, discordo, desconheço e não se aplica.

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores Reitoria	Nº questões Servidores EAD	Nº questões Servidores Demais <i>Campi</i>	Nº questões Alunos EAD	Nº questões Alunos Demais <i>Campi</i>
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	11	11	—	—
B – Política de Pessoal e Carreira	7	7	7	—	—
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	9	14	11	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	—	11	11	12	15
E – A Função Social e o PDI	8	8	8	—	—

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 19 *Campi* existentes à época no IFRN, além da Reitoria, no período de 15 de outubro a 21 de novembro de 2014, através do SUAP. Os *Campi* Canguaretama, Ceará-mirim e São Paulo do Potengi começaram a atuar em 2014 e ainda não possuem CPA local, visto que a próxima eleição está prevista para março de 2015 e no mês de fevereiro será realizada a sensibilização para a composição das comissões em cada *Campus*, via processo eleitoral.

No *campus* Santa Cruz foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário.

A sensibilização foi realizada através de divulgação na Reunião Administrativa e Reunião Pedagógica assim abrangendo as categorias de docente e técnico administrativo, além disso, foram realizadas visitas aos setores administrativos e abordagem pessoal aos professores, além de fazer a divulgação em todas as salas de aula para os alunos. A divulgação foi realizada também através de cartazes, e-mail institucional, página do IFRN e redes sociais. Algumas turmas foram levadas para o laboratório de informática a fim de responder o questionário de autoavaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 3 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Resposta	% de respostas	Interpretação
Concordo	Acima de 50%	Concordância
Discordo	Acima de 40%	Discordância
Desconheço	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A resposta “não se aplica”, não é contabilizada nessa análise, sendo utilizada apenas para identificar algumas questões que não são pertinentes a todas as categorias de respondentes.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

3. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Foi respondido um total de 342 questionários, sendo 256 discentes (31,14% do total de matriculados), 49 docentes (80,32% do total dos docentes) e 37 técnicos-administrativos (86,04% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento.

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	822	256	31,14%
Docentes	61	49	80,32%
Técnicos	43	37	86,04%

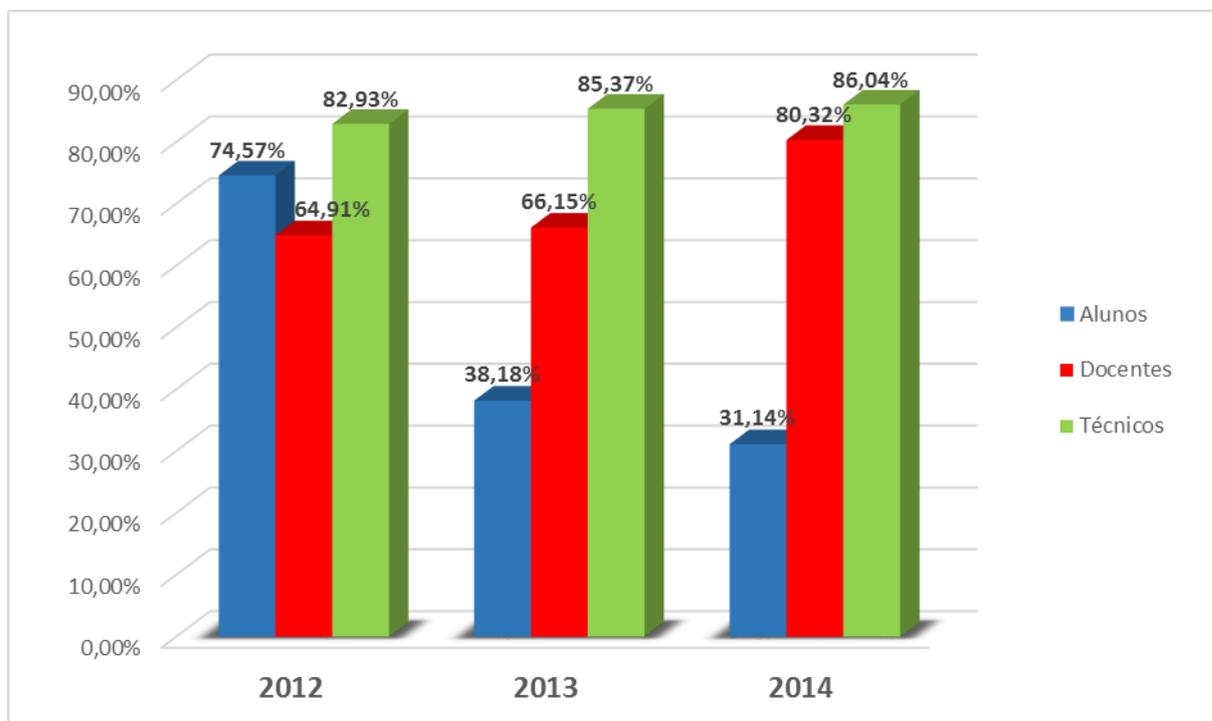
É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes nos anos de 2012, 2013 e 2014, conforme o gráfico abaixo:

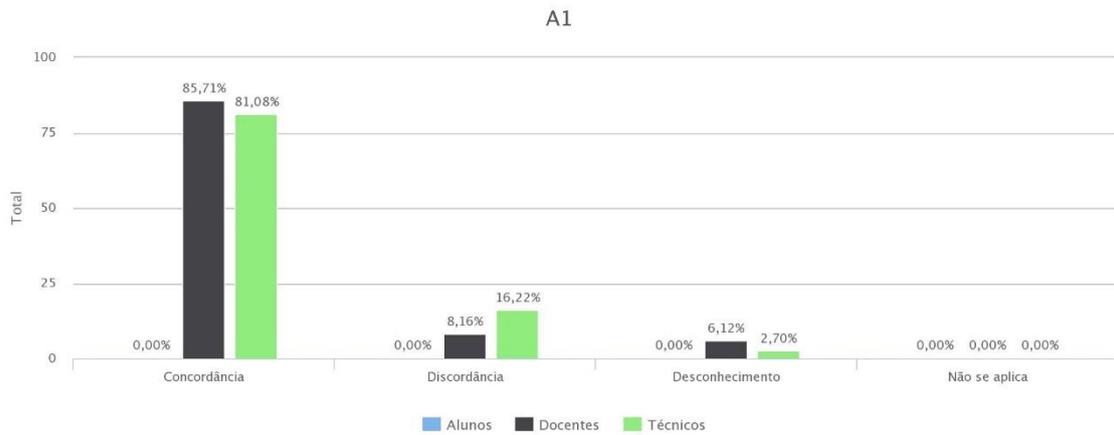
Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2012, 2013 e 2014 por segmento.



Houve um aumento progressivo no número de respondentes das categorias dos técnicos e docentes, no entanto, no número de respondentes da categoria alunos houve uma queda substancial já que em 2012 foram 74,57%, em 2013 foram 38,18% e em 2014 foram 31,14%. Este dado pode representar um descontentamento com relação ao atendimento das suas solicitações/requisições ou desconhecimento acerca da importância da Autoavaliação Institucional.

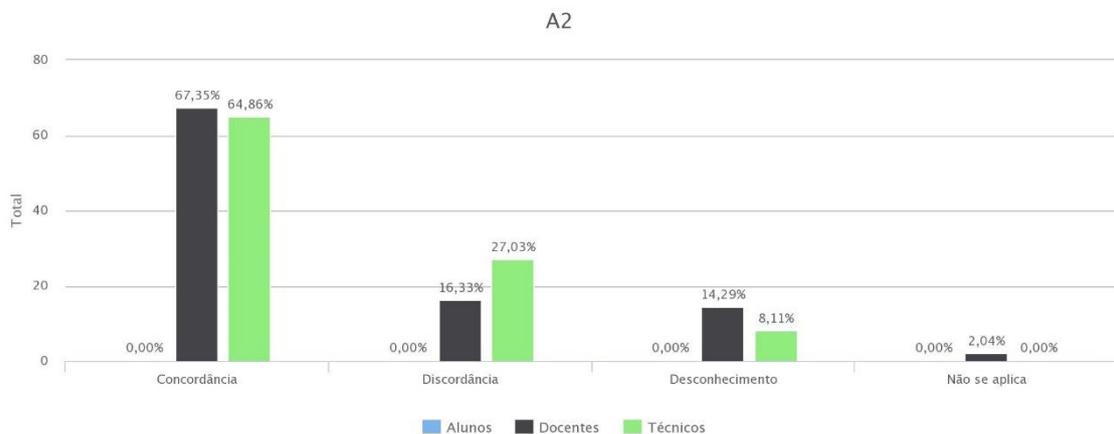
3.1. DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1) A estrutura organizacional do *Campus* permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.



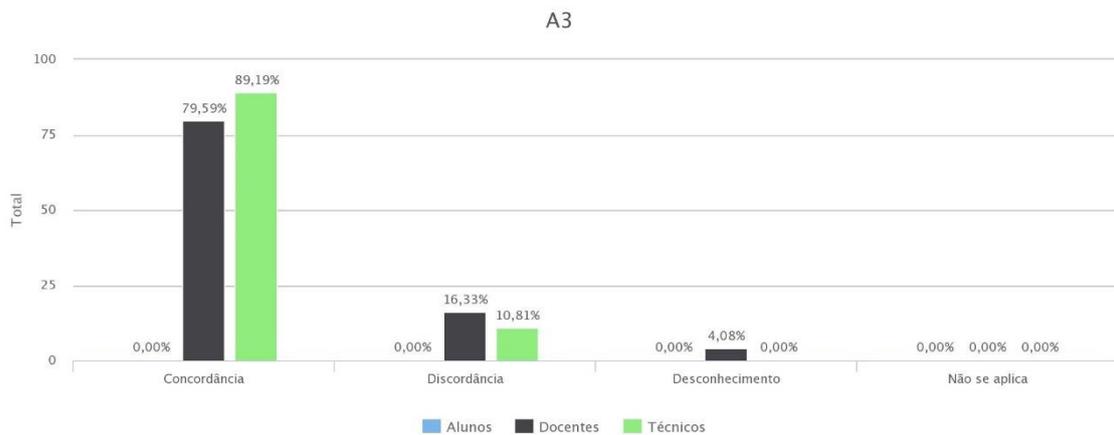
No questionamento em relação à estrutura organizacional do Campus, mais de 80% dos técnicos e docentes, afirma ser satisfatória realização efetiva das atividades profissionais. Isso se reflete devido a boa estrutura física e organizacional do campus Santa Cruz.

2) As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.



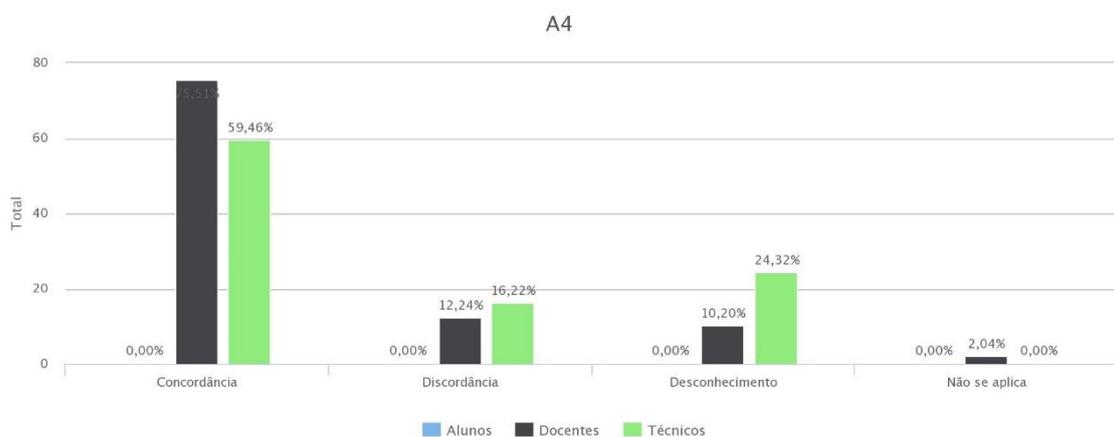
A maioria dos técnicos e docentes (aproximadamente 65%) concordam que as ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu Campus, são coerentes e transparentes.

3) O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus.



Em torno de 80% dos docentes e 90% dos técnicos acreditam que o relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades do Campus. Essa opinião é de extrema importância para que o campus se desenvolva de maneira plena.

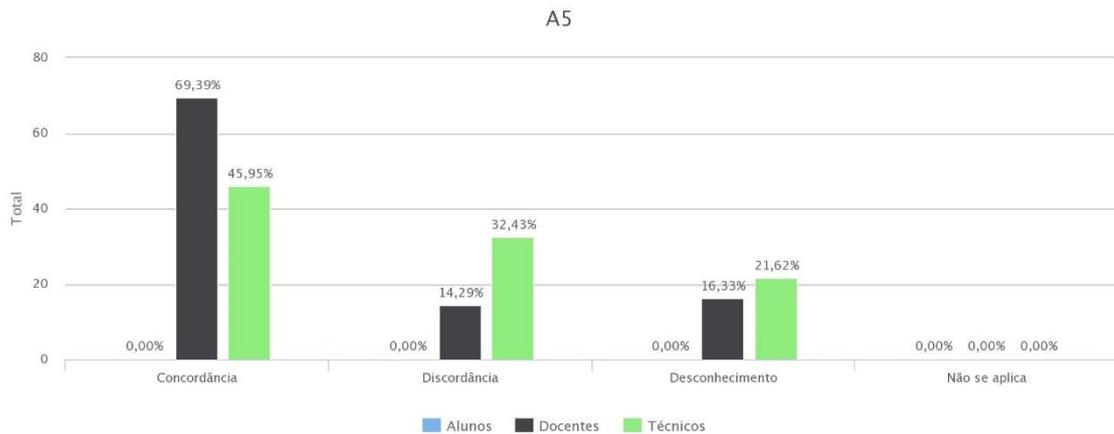
4) As instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) são efetivas na participação da gestão do seu Campus.



Em relação às instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) 75% dos docentes e aproximadamente 60% dos técnicos acreditam que as mesmas são efetivas na participação da gestão do seu Campus. Um dado importante nesta pesquisa foi o percentual (24%) de desconhecimento dos técnicos sobre o assunto. Acredita-se que isso se deve ao fato destas instâncias estarem mais relacionadas às atividades acadêmicas do Campus Santa Cruz, portanto sendo mais direcionadas para docentes e não técnicos. De qualquer forma cabe aos gestores a partir de

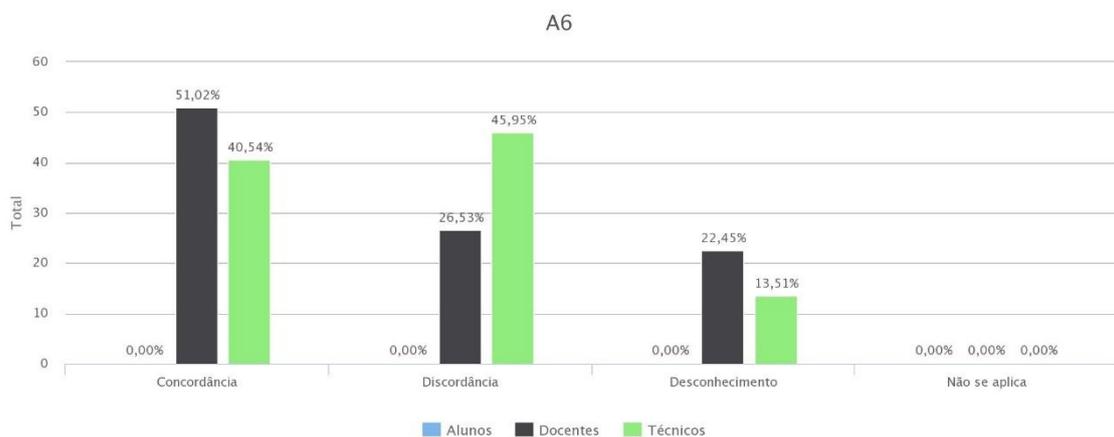
agora realizar um trabalho de divulgação sobre o que é um colegiado e qual a função, assim como, comissões existentes e as reuniões.

5) Possui conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática).



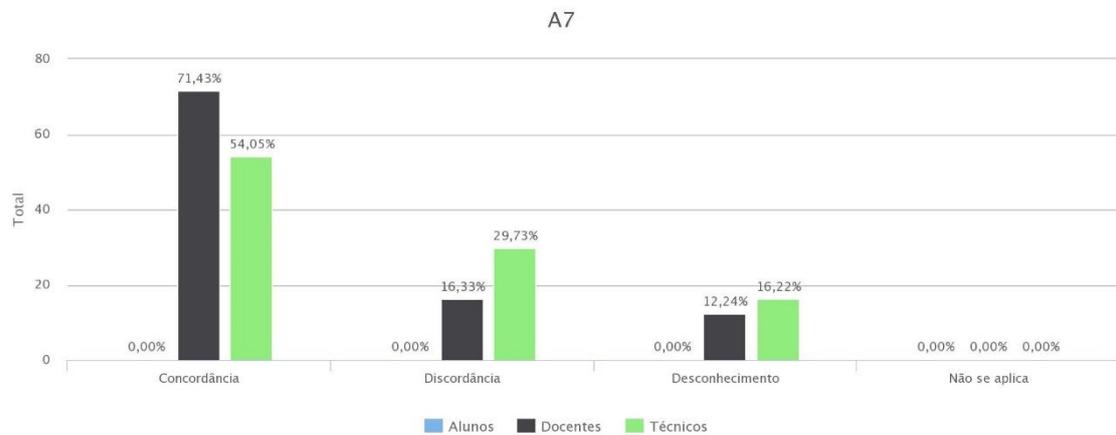
Em relação ao conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática) há certa discrepância entre docentes e técnicos, tanto em relação à concordância como em relação a conhecimento. Está claro que estes documentos normativos são de acesso bem maior para os docentes, pois trata-se de documentos acadêmicos direcionado principalmente para os professores, logo os docentes em sua maioria conhecem os principais documentos normativos.

6) O planejamento estratégico do seu Campus tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



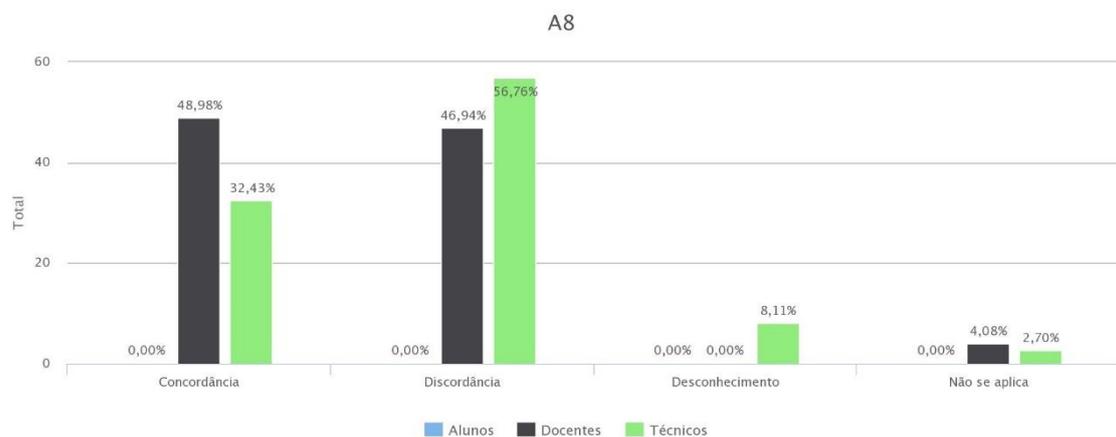
Neste tópico 6 ocorreu uma certa divergência entre a opinião dos técnicos e docentes em relação a eficácia do planejamento estratégico do Campus frente a antecipação de problemas e proposição de soluções. Há uma discordância de aproximadamente 45% dos técnicos em relação a este ponto. Cabe agora à gestão analisar porque boa parte dos técnicos não acredita no planejamento estratégico da instituição.

7) O planejamento estratégico do seu Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



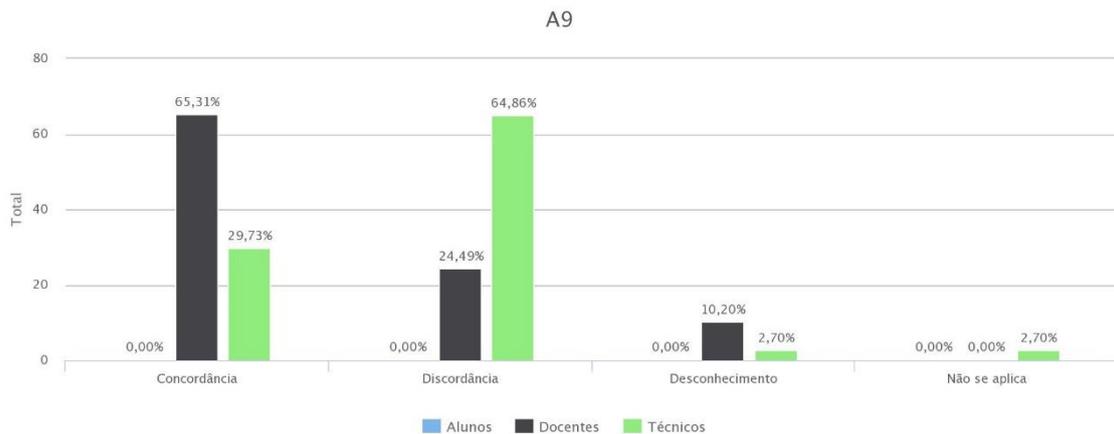
A grande maioria dos docentes e técnica concorda que o planejamento estratégico do Campus é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.

8) A comunicação interna no Campus contribui para a interação e eficiência administrativa.



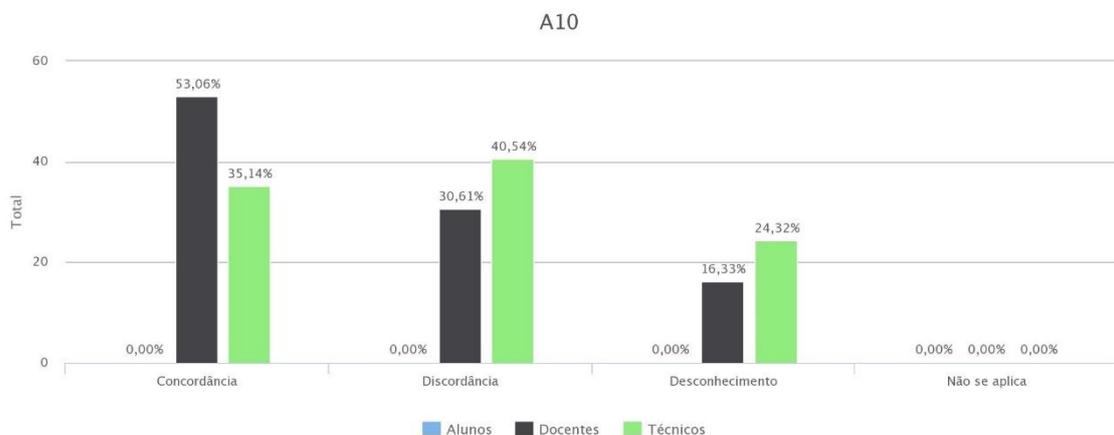
Neste quesito o índice de discordância tanto de professores quanto de técnicos foi elevado, sendo o de técnicos superior. Devendo assim a gestão do campus trabalhar melhor a comunicação interna do campus para sanar esta deficiência.

9) O serviço de segurança no Campus é satisfatório.



Em relação ao serviço de segurança no campus é notória a diferença de opinião entre docentes e técnicos. Observa-se que de uma forma geral os docentes detêm da opinião de que a segurança no campus é satisfatória, já os técnicos provavelmente porque passam mais tempo no campus e conhece de fato a realidade, acham o serviço de segurança insatisfatório.

10) Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



De uma maneira geral técnicos e docentes acreditam que os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e

reorganização de novas ações, porém mais de 20% dos técnicos desconhecem o procedimento de avaliação institucional. Provavelmente esta diferença se dá pelo fato dos professores sempre trabalharem juntamente com os alunos para responder ao questionário. Desta forma a gestão deve de alguma forma tentar divulgar melhor a avaliação institucional entre os técnicos administrativos, assim como incentivá-los a responder ao questionário.

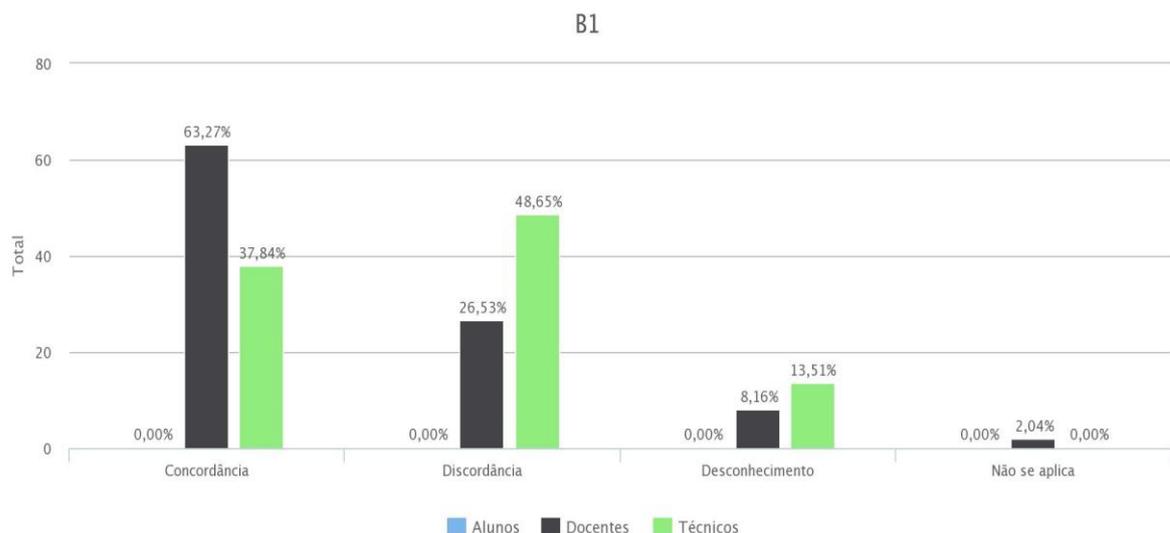
11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestões acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Alguns técnicos mencionaram a necessidade do melhoramento da comunicação interna entre os setores, segurança do campus, criação do setor de engenharia em cada campus, assim como a divisão da coordenação de manutenção em duas: sendo uma responsável pela manutenção e limpeza e outra responsável pela segurança e transporte.

No que se refere à opinião dos docentes, houve relatos sobre uma grande deficiência na internet do campus, falta de segurança, comunicação interna falha, a relação interpessoal entre alguns servidores do administrativo e docentes ainda é muito pequena, a estrutura organização e gerenciamento dos laboratórios não possibilita a realização efetiva das atividades desenvolvidas no referido espaço.

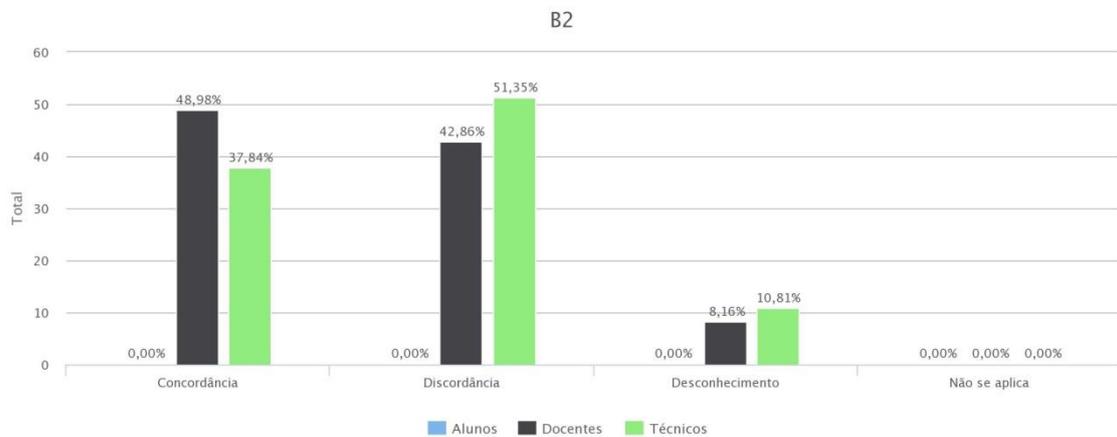
3.2. DIMENSÃO B – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA.

1) A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.



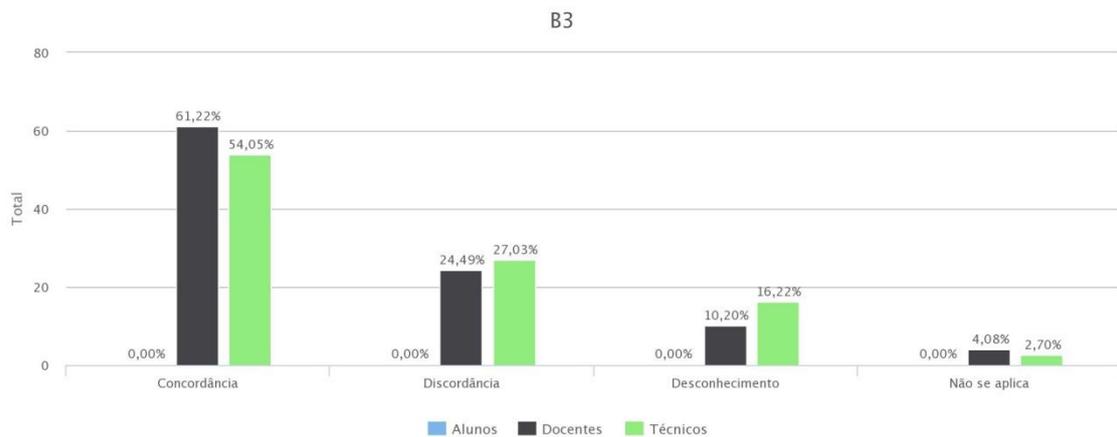
Em relação ao primeiro gráfico, observa-se que 48,65% dos técnicos administrativos discordam que a política de pessoal e de carreira atenda às necessidades dos servidores. Diferentemente dos docentes, que opinam favoravelmente quanto a essa questão (63,27% das respostas). Aparentemente, essa divergência de opiniões pode estar relacionada ao fato de que a política de pessoal e de carreira dos técnicos difere da dos docentes, no que concerne a quantidade de horas, regime de trabalho, etc.

2) A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.



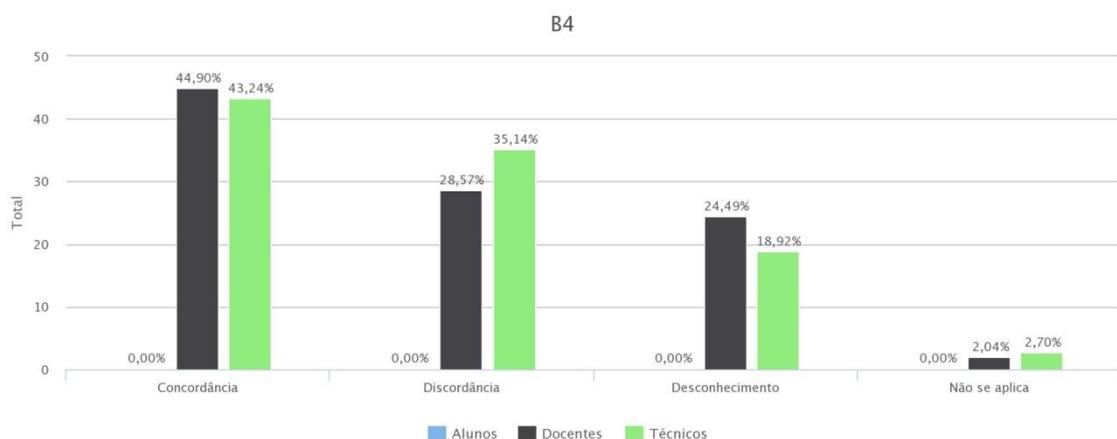
Em relação ao segundo gráfico, observa-se que 42,86% dos docentes e 51,35% dos técnicos administrativos discordam em relação à adequação da política de capacitação/qualificação dos servidores. Aparentemente, essa discordância por parte de ambos pode estar relacionada ao fato de que apesar de existir essa política, a quantidade de vagas oferecidas não comporta a demanda do Instituto.

3) O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



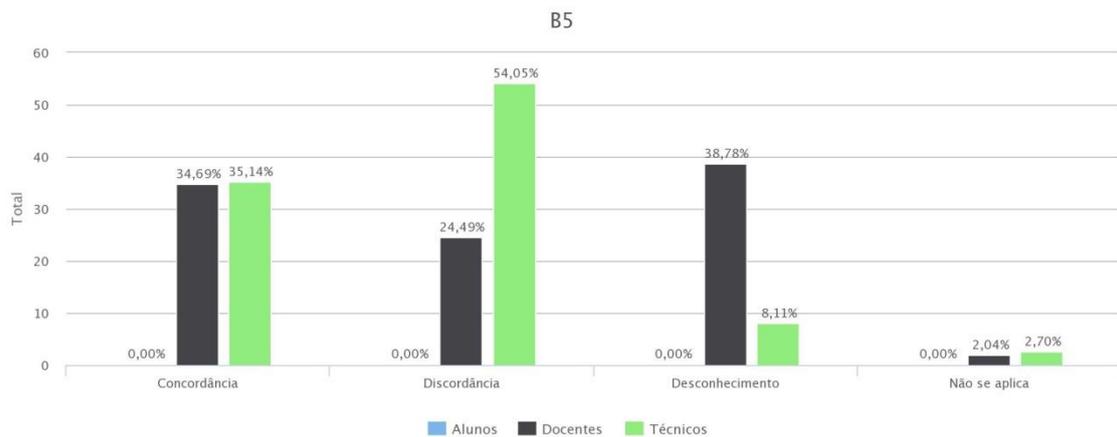
Em relação ao terceiro gráfico, observa-se que 16,22% dos técnicos administrativos desconhecem se a participação em eventos científicos/técnicos/culturais, a capacitação e a qualificação acadêmica do Campus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades. Fato este, que pode estar relacionado a uma falta de identificação com a área de trabalho, o que levaria a uma não procura por capacitação ou qualificação referente ao setor em que atue.

4) O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



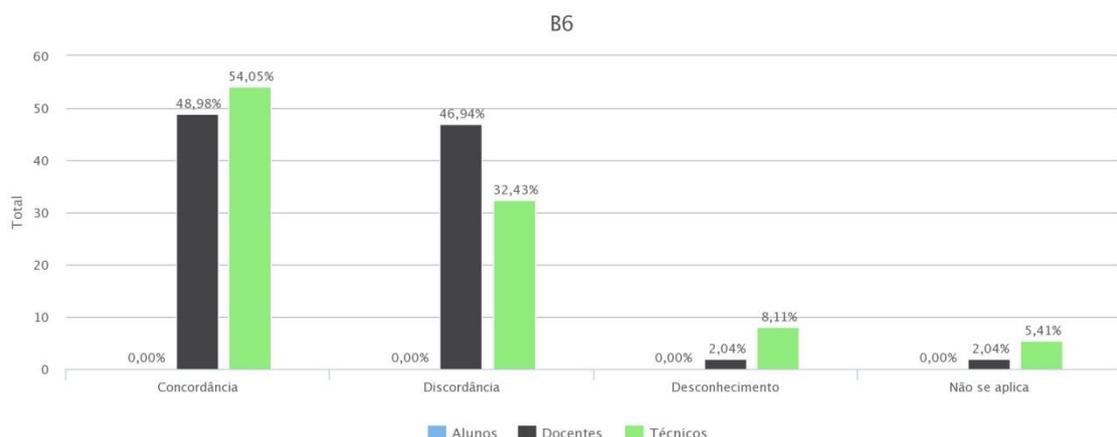
Em relação ao quarto gráfico, observa-se que 24,49% dos docentes e 18,92% dos técnicos administrativos mostram desconhecimento em relação à adequação da avaliação de desempenho funcional. Aparentemente, esse desconhecimento por parte de ambos pode estar relacionado ao tempo que o servidor está na instituição, os novos servidores, aos poucos, vão conhecendo o funcionamento do Instituto.

5) A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus é satisfatória.



Em relação ao quinto gráfico, observa-se que 54,05% dos técnicos administrativos discordam que a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus seja satisfatória. Diferentemente dos docentes, os quais 38,78% demonstram desconhecer tal política. Aparentemente, essa discordância e esse desconhecimento podem estar relacionados ao fato de não existir realmente uma política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores, e, se existir, é de forma precária ou apenas na teoria.

6) As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



Em relação ao sexto gráfico, observa-se que 46,94% dos docentes discordam que as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituam-se como espaços formativos para os servidores. Diferentemente dos técnicos administrativos, que opinam favoravelmente quanto a essa questão (54,05% das respostas). Aparentemente, essa divergência de opiniões pode estar relacionada ao fato de que

os técnicos possuem bem menos reuniões que os docentes, pois só participam das reuniões administrativas. Um fator que pode estar relacionado à discordância dos docentes é que estas reuniões nem sempre se configuram como espaços formativos, mas apenas informativos.

7) Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestões acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

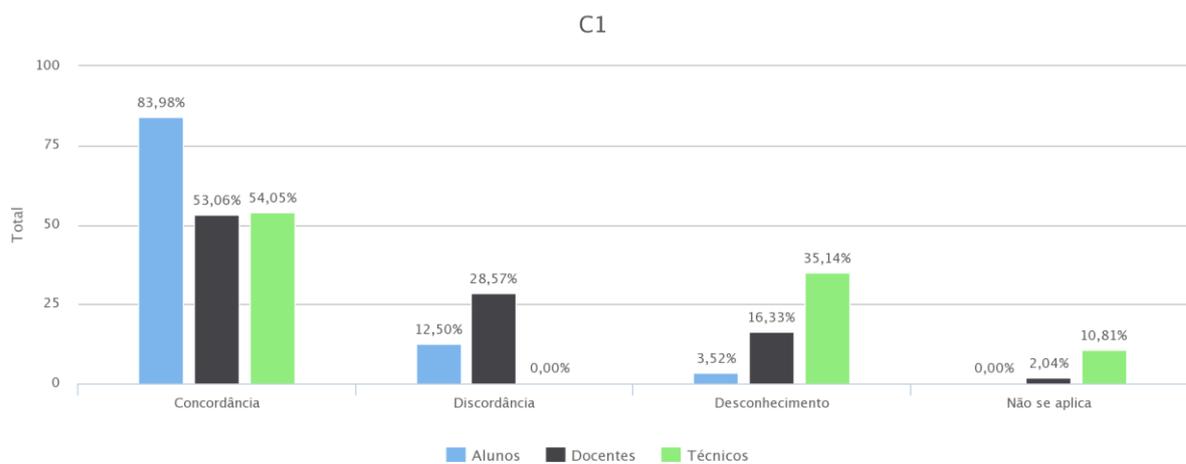
Nas questões discursivas com relação à dimensão B (política de pessoal e de carreira), alguns técnicos administrativos mencionaram que a política de capacitação dos servidores necessita ser mais abrangente, de modo que possibilite uma valorização dos servidores e que técnicos e docentes tenham oportunidades igualitárias no que concerne a formação continuada. Afirmam ainda que o incentivo a capacitação não passa de um discurso, encontrando barreiras e desconfiança por parte da gestão. Mencionaram também a importância de uma assistência a melhoria na qualidade de vida do servidor, que seja mais efetiva e constante, principalmente nos campi do interior, pois até agora não saiu do papel, ou não produziu efeitos notáveis. Por fim, fazem considerações acerca das reuniões administrativas, alegam que são poucas ou até mesmo inexistentes, causando desconforto na comunicação interna e uma centralização de decisões, afirmam ainda que não encontram qualquer espaço para diálogos, nem tampouco, para formalização ou estabelecimento de uma rotina de reuniões.

No que se refere à opinião dos docentes, afirmam que quanto a capacitação é preciso aumentar as possibilidades, oportunizar vagas nos programas específicos de áreas, como Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia, Letras, etc. Pedem que sejam ofertadas vagas específicas para os docentes do IFRN, no programa profissional de mestrado do IF, tendo em vista que a quantidade de docentes sem mestrado ainda é grande. Mencionam também que o número de vagas para afastamento deveria ser ampliado e que os percentuais destinados à licença para capacitação poderiam ser revistos, bem como a supervalorização dos cargos de gestão. Em relação aos instrumentos de avaliação, afirmam que deveriam ser mais eficazes, bem como a política de qualidade de vida dos servidores, que não deveria se restringir a prática desportiva. Por fim, no que concerne às reuniões pedagógicas constata-se que grande parte dos encaminhamentos não se converte em ações concretas, fazendo com que muitos docentes tenham a noção de perda de tempo,

afirmaram ainda que estas possuem pouco foco e que se transformaram em rituais burocráticos e pouco enriquecedores do processo formativo e da prática de ensino diária.

3.3 DIMENSÕES C – INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

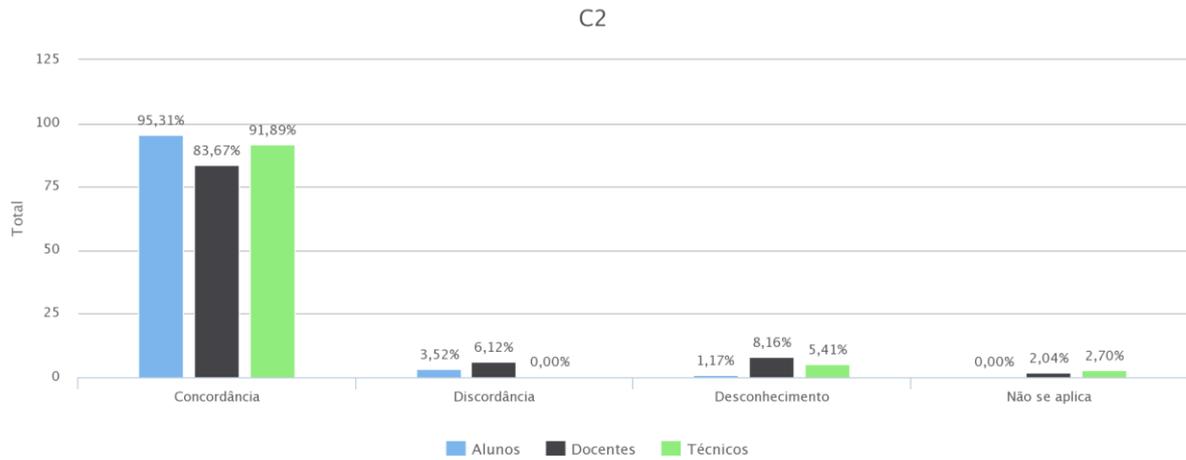
1) Os laboratórios do Campus, aos quais tenho acesso, dispõem de instalações e equipamentos adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Com relação a essa questão uma ampla porcentagem concorda (as 3 categorias) que os equipamentos dos laboratórios são adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, há uma porcentagem significativa de docentes (16,33%) e técnicos (35,14%) que desconhecem a existência de uma adequação dos equipamentos e instalações dos laboratórios do *campus* Santa Cruz.

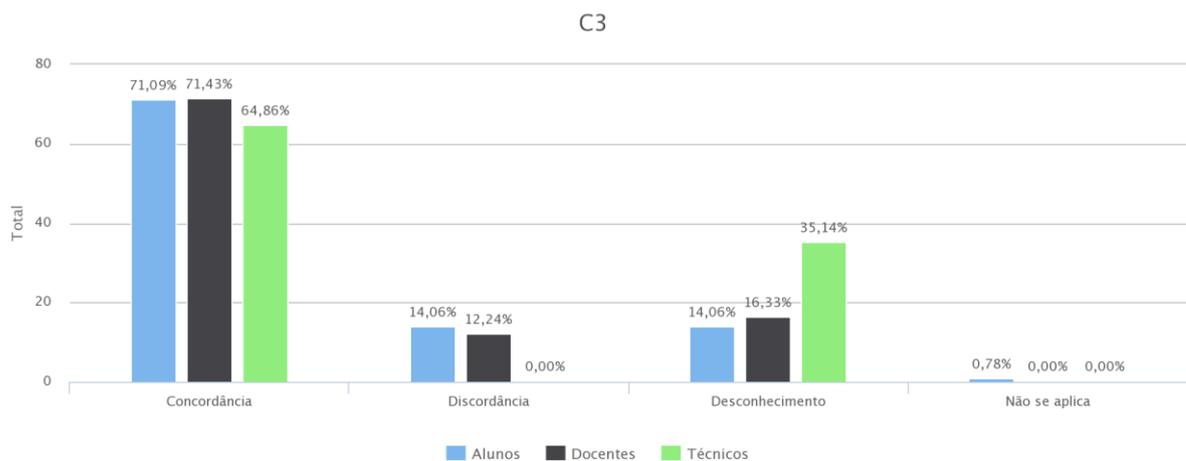
Supõe-se que o desconhecimento se deva a não utilização dos laboratórios por grande parte dos técnicos administrativos e também por existir no campus professores de outras áreas (humanas, por exemplo) que não faz uso dos laboratórios.

2) A biblioteca do Campus dispõe de instalações (dimensão, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação), equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.



As instalações da biblioteca foram avaliadas como satisfatórias para a grande maioria dos respondentes: abrangendo técnicos administrativos, docentes e alunos.

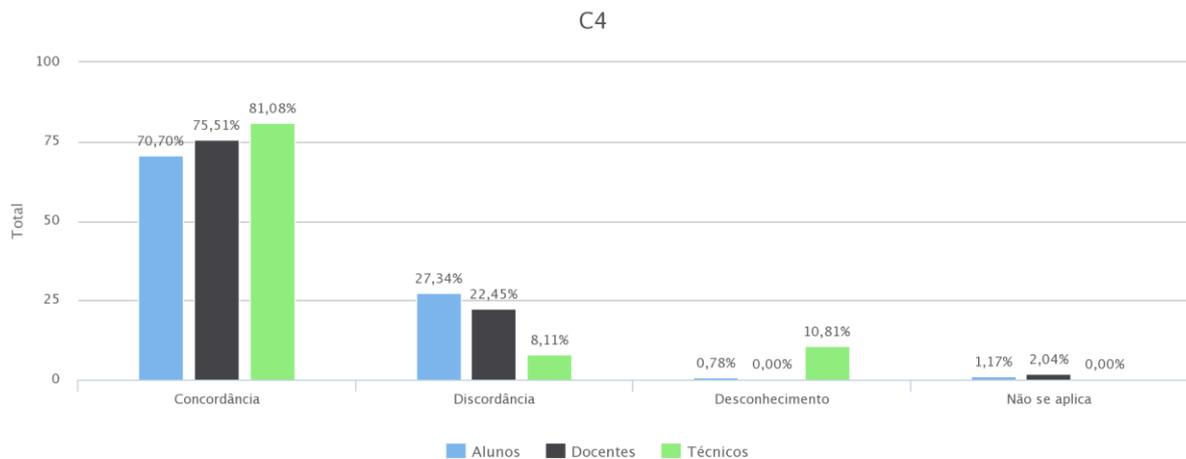
3) A biblioteca do Campus possui um acervo (físico e eletrônico) atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



A maior parte dos respondentes das 3 categorias concordam que a biblioteca possui um acervo atualizado, o que vale salientar é o desconhecimento dos técnicos (35,14%) e docentes (16,33%) em relação ao acervo.

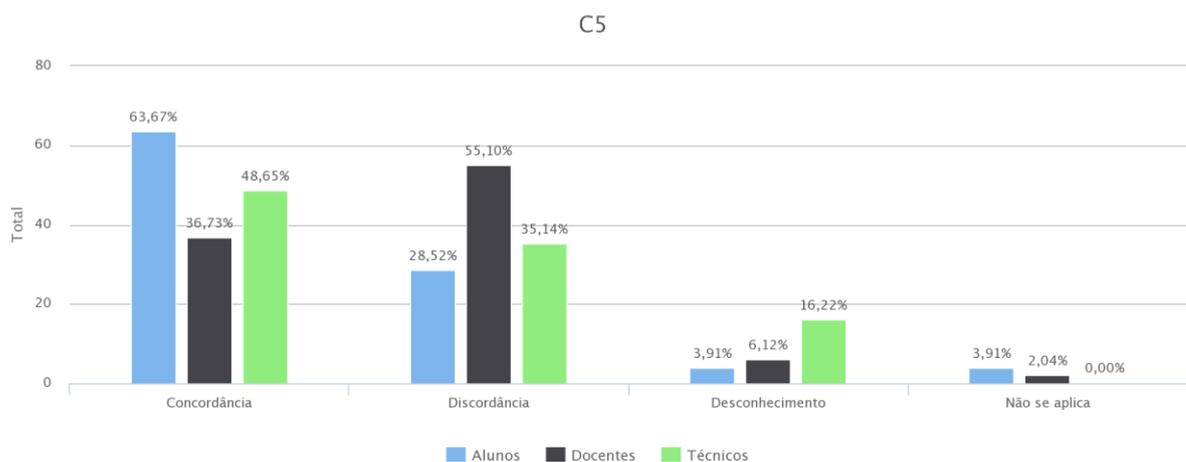
Este dado pode demonstrar que os técnicos e docentes não estão frequentando com regularidade a biblioteca ou desconhecem a coerência entre o acervo e os Projetos Pedagógicos do Curso.

4) As salas de aula dispõem de instalações e equipamentos (acústica, iluminação, climatização, carteiras, equipamentos de multimídia, lousa) que atendem às necessidades dos professores e alunos.



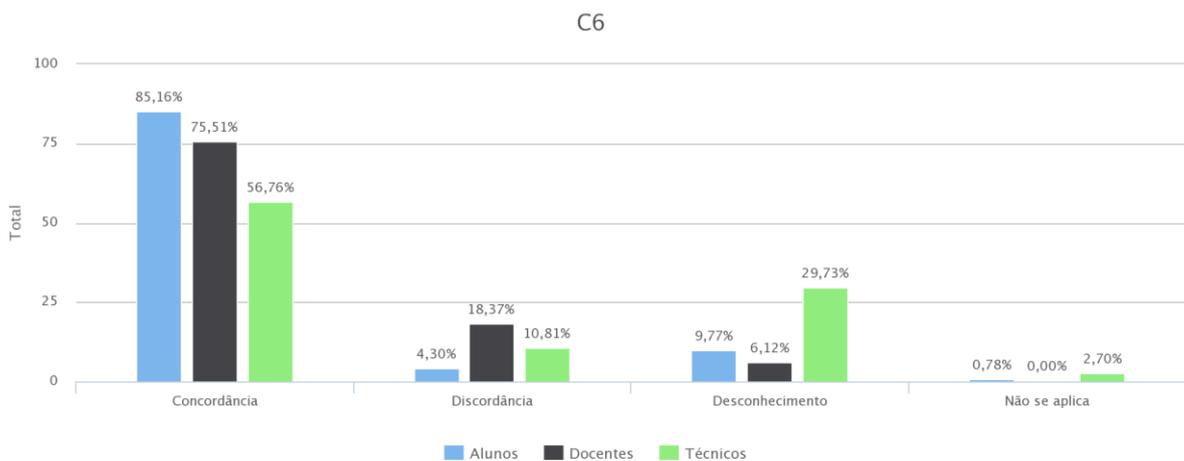
Grande parte dos respondentes (alunos, técnicos e docentes) concorda com a afirmação de que as salas de aula dispõem de instalações e equipamentos que atende as necessidades de professores e alunos.

5) A infraestrutura de informática (equipamentos, atualização de softwares, acesso à internet) atende às necessidades diárias do Campus.



Com relação à infraestrutura de informática atender as necessidades do campus, existe uma divergência de opiniões: os docentes (55,1%) discordam, enquanto que os alunos (63,67%) concordam com esta afirmativa. O número de técnicos (16,22%) que desconhece tal infraestrutura também é relevante, o que indica uma visão diferenciada e não tão clara a respeito da infraestrutura do campus na área de informática do campus para alunos, técnicos e docentes.

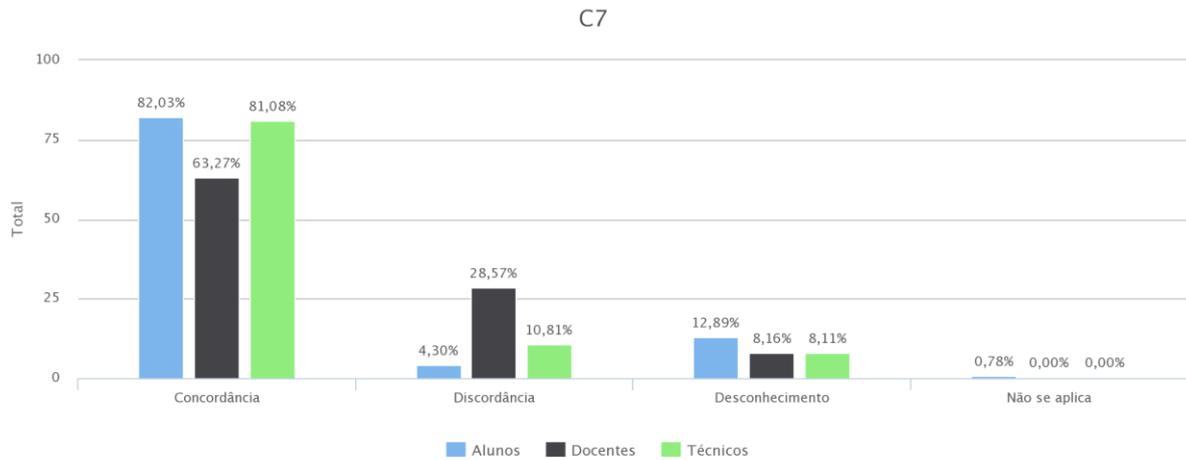
6) A qualificação do quadro docente do Campus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



A maioria dos técnicos, docentes e alunos concorda com a adequação do quadro docente às atividades desenvolvidas no campus, o que se ressalta é a quantidade de respostas de desconhecimento dos técnicos (29,73%).

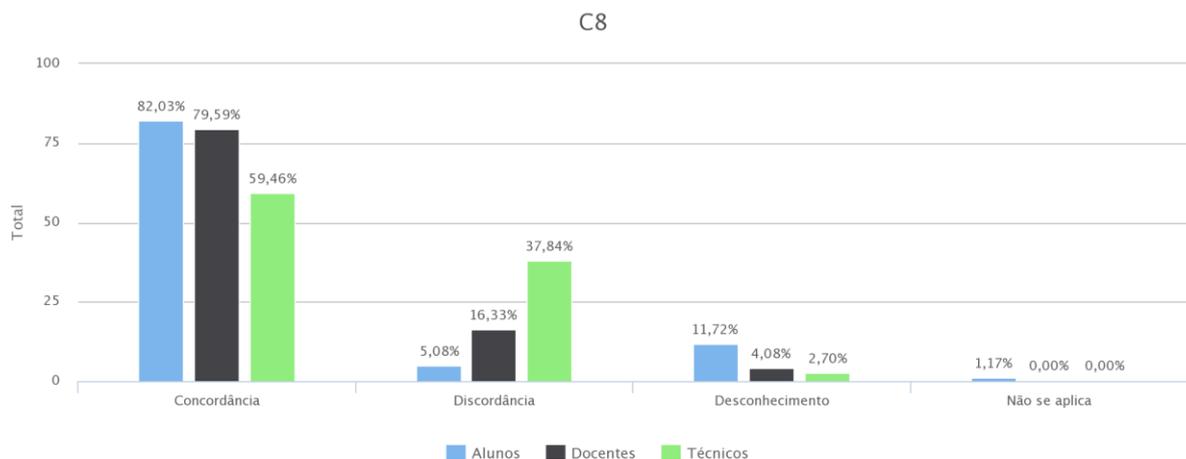
Supõe-se que o desconhecimento dos técnicos se deva a não ser uma questão relevante ou diretamente ligada ao desempenho das atividades administrativas.

7) O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Campus.



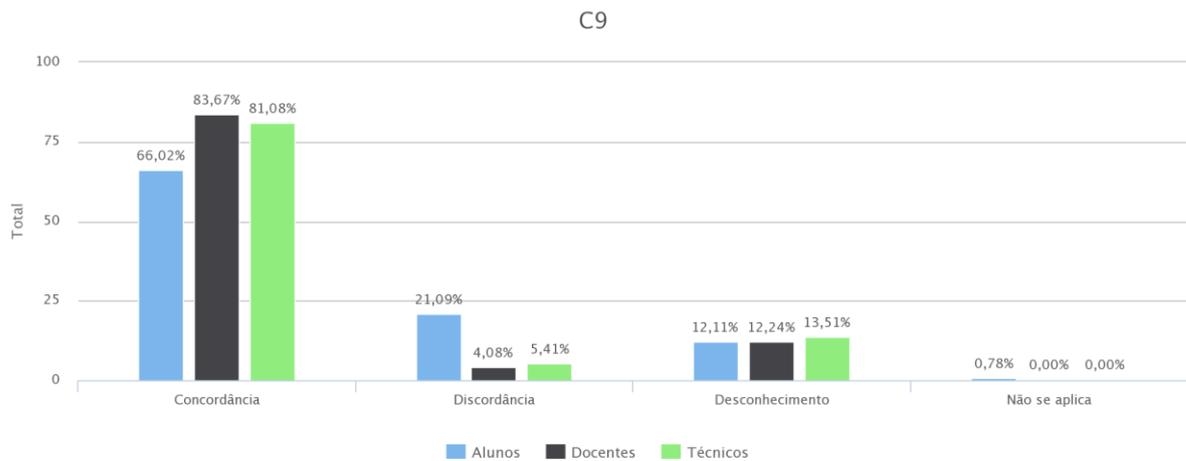
Grande parte das respostas está em concordância com a afirmação de que o quadro técnico administrativo está qualificado para apoiar as atividades desenvolvidas no campus.

8) O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Campus.



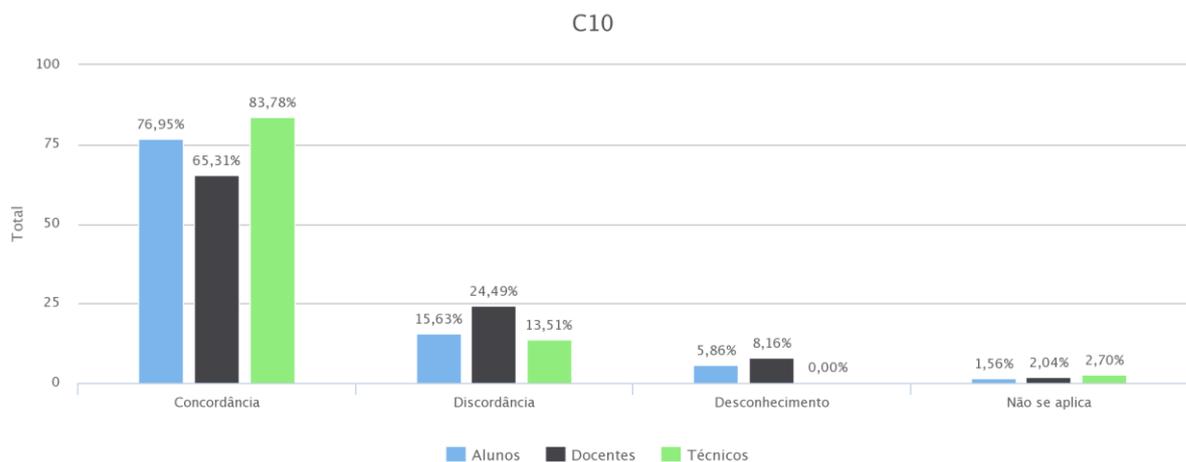
Uma quantidade significativa dos respondentes (técnicos, alunos e docentes) considera que o quadro terceirizado atende as necessidades do campus.

9) O Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



A resposta à afirmação de que o Campus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo foram no sentido de concordância nos três grupos de respondentes.

10) O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.



Técnicos, docentes e alunos concordam que o serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

11) Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestões acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Nas três categorias (alunos, técnicos administrativos e docentes) apareceram sugestões acerca da Biblioteca: aumento do acervo de livros para os cursos

superiores (alunos), mais livros e periódicos das diferentes áreas do conhecimento que abrangem os cursos do campus (docentes), e um aumento do número de servidores do setor (técnicos). Outros aspectos destacados pelos alunos foram: a melhoria na rede *wi fi* da Biblioteca, e falta de tomada nas mesas da biblioteca para o uso do computador.

Os alunos sugeriram melhoria no transporte do IFRN, alegando que os ônibus não estão equipados para uma viagem maior que um dia (falta banheiro).

Os alunos criticam as reformas do IFRN Campus Santa Cruz uma vez que estas demoram muito para sua conclusão, o que prejudica algumas atividades acadêmicas, como também algumas vezes elas não se concluem de maneira satisfatória.

Para os alunos, as aulas de campo não estão abrangendo todas as turmas. E os alunos de Refrigeração e de Mecânica enfatizaram que há necessidade de um maior número de visitas técnicas para diminuir a evasão e aumentar o número de alunos que queiram seguir a carreira como técnico.

Para as três categorias houve críticas com relação ao acesso a internet *wi fi* (muito lenta, inconstante, não é bem distribuído pelo campus e quase sempre não tem internet, os softwares são incompatíveis ou não são colocados como o pedido.) o que dificulta o acesso para atividades ou vídeos que os professores gostariam de mostrar aos alunos em suas aulas.

Alunos sugerem ampliar a sala de Educação a Distância – EAD - de uma sala para duas salas.

Segundo os alunos respondentes, o elevador do "prédio novo" apresenta defeito e está inativo desde sua inauguração o que vai contra os padrões de acessibilidade, uma vez que, o prédio não apresenta uma rampa alternativa de acesso aos andares superiores do prédio.

Com relação à merenda escolar, os alunos sugerem uma maior variedade no cardápio.

Para os alunos são necessários mais equipamentos nos laboratórios, precisa-se de uma reforma nos laboratórios, principalmente os de Mecânica e Refrigeração e Climatização (*pequenos*, faltam ferramentas, equipamentos e materiais para aulas práticas). Segundo os docentes, não existe a infraestrutura necessária para pesquisa no campus, como computadores de alta capacidade de processamento

(com os softwares necessários), laboratórios de pesquisa, gabinetes individuais para estudo, etc.

Técnicos Administrativos, Docentes e Alunos fizeram críticas com relação ao funcionamento dos aparelhos de Ar Condicionado e projetores nas salas de aula do Bloco B. Professores ressaltaram que as salas de aula não têm uma acústica boa e que é preciso adquirir caixas de som ou aparelhos de som portáteis. Os alunos, também sugeriram películas em algumas salas para proteção da incidência de raios solares.

Os alunos respondentes também solicitaram um espaço para bicicletas (“bicicletário”) no campus.

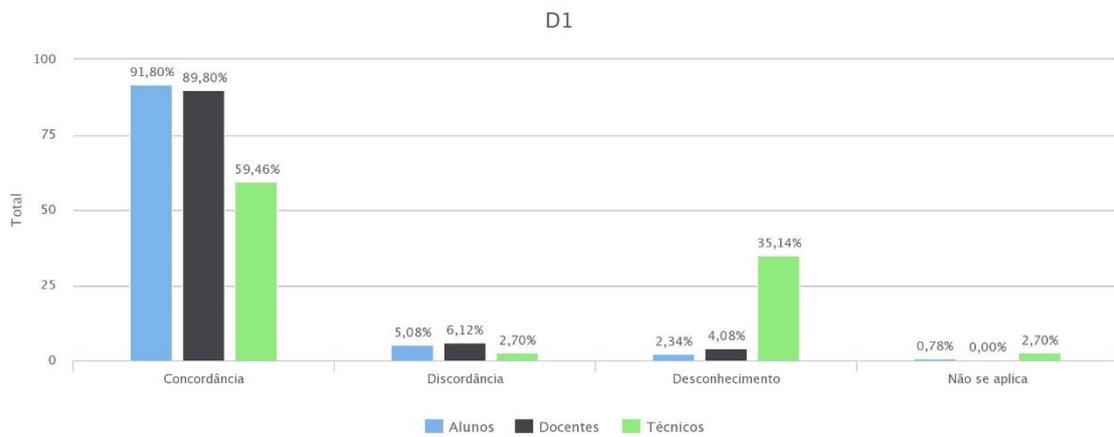
Professores, alunos e técnicos administrativos concordam que o número de terceirizados é insuficiente para atender a demandas cada vez mais crescentes de atividades, serviços e também das estruturas dos campi em suas expansões constantes.

Os Técnicos Administrativos sugeriram um aperfeiçoamento das ferramentas da gestão acadêmica para cobrar dos docentes projetos e atividades de extensão e pesquisa. Além disso, regulamentar a situação dos alunos concludentes que não tem prazo (formalizado e padronizado) para entrega do TCC (Trabalho de Conclusão do Curso), e aumentar as oportunidades de estágio, envolvendo empresas, professores orientadores de modo que possibilitasse a vivência prática dos alunos.

Críticas dos docentes com relação ao setor de informática do campus relatando que falta disponibilidade para a resolução dos problemas relacionados ao ensino e que o serviço é bastante burocrático.

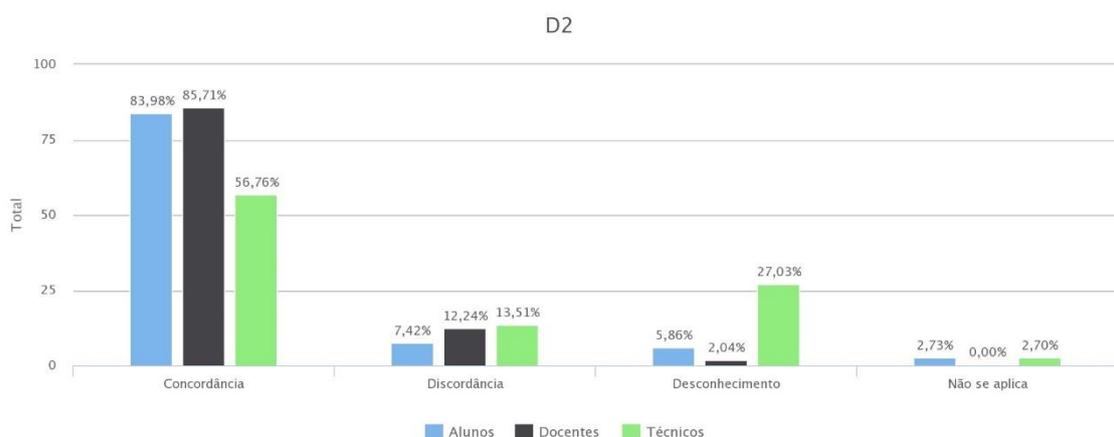
3.4 DIMENSÃO D - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

1) A prática pedagógica docente (planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação, etc.) relativa ao ensino contribui para a educação integrada (formação profissional e cidadã) oferecida pela instituição.



Em relação ao primeiro gráfico, observa-se que 91,80% dos alunos, 89,80% dos docentes e 59,46% dos técnicos concordam que a prática pedagógica docente relativa ao ensino contribui para a educação integrada oferecida pela instituição. 35,14% dos técnicos responderam que desconhecem o planejamento didático, aulas teóricas e práticas, visitas técnicas, uso de tecnologias de informação e comunicação praticada pelos docentes.

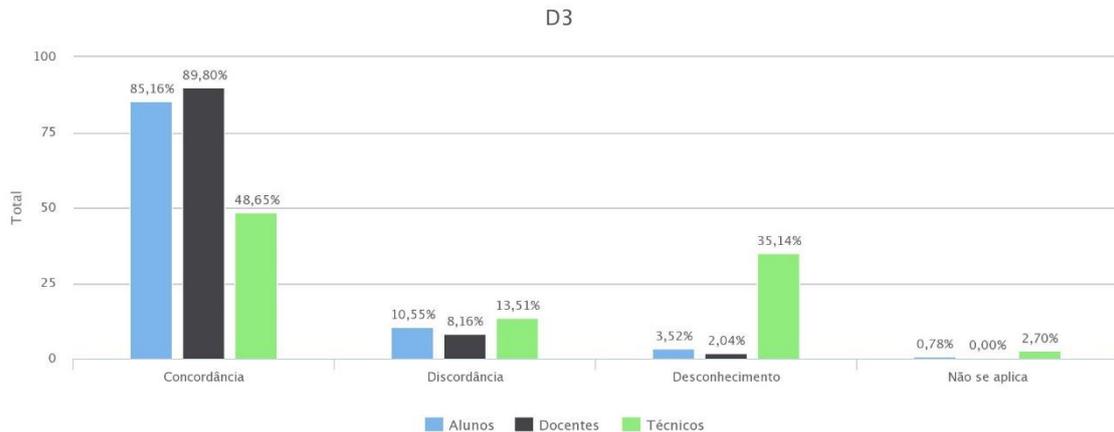
2) O acompanhamento pedagógico (Conselhos de classe, colegiados de cursos, orientação educacional, apoio pedagógico, etc.) desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.



O gráfico mostra que a maioria da comunidade escolar concorda com o acompanhamento pedagógico desenvolvido no Campus, pois 83,98% dos alunos, 85,71% dos docentes e 56,76% dos técnicos afirmaram que esse acompanhamento contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante. 27,03%

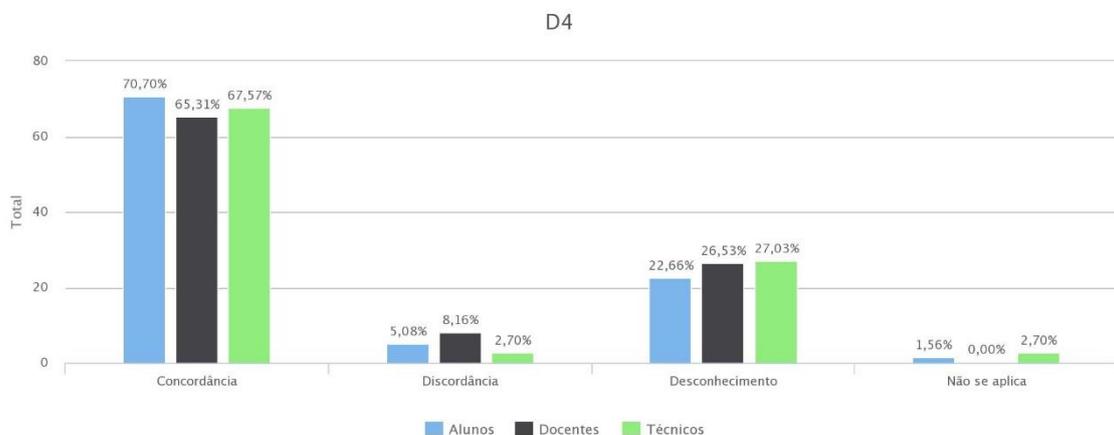
dos técnicos desconhecem o acompanhamento pedagógico desenvolvido no Campus.

3) Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.



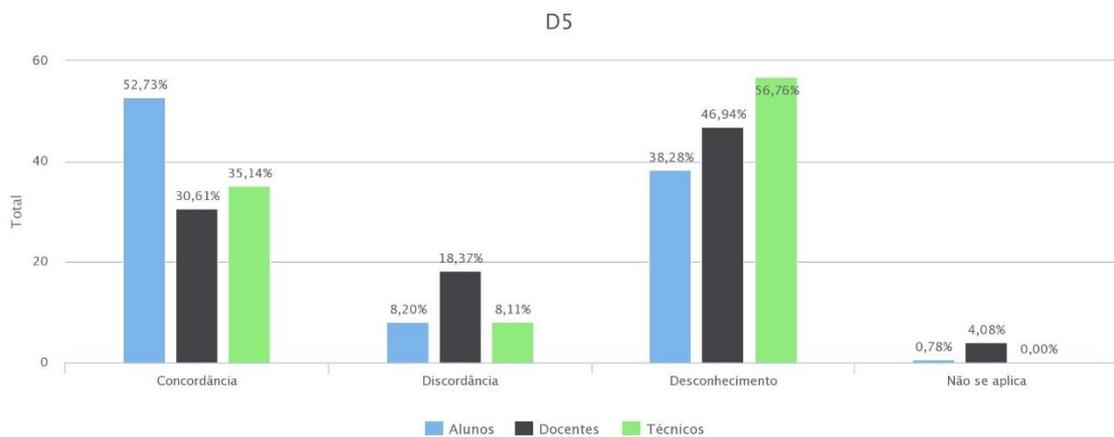
O gráfico mostra que 85,16% dos alunos, 89,80% dos docentes e 48,65% dos técnicos concordam que os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas são considerados como adequados. 35,14% dos técnicos desconhecem esses procedimentos.

4) Os programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação (programa de iniciação científica, programas de publicação e de formação de recursos humanos – PFRH – MINTER – DINTER – Cooperações internacionais) favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.



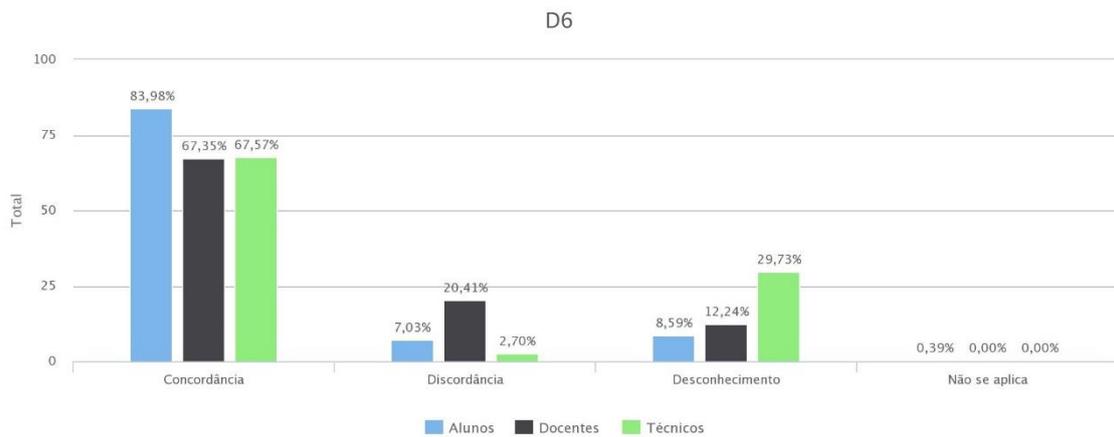
No que diz respeito aos programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação, 70,70% dos alunos, 65,31% dos docentes e 67,57% dos técnicos concordam que os mesmos favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional. Porém, entre 22% e 27% da comunidade escolar desconhece esses programas.

5) As ações de parcerias (convênios, acordos e contratos) firmadas no seu Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo (incubação tecnológica, empresas juniores, premiações de incentivo ao espírito empreendedor dos alunos) são eficientes.



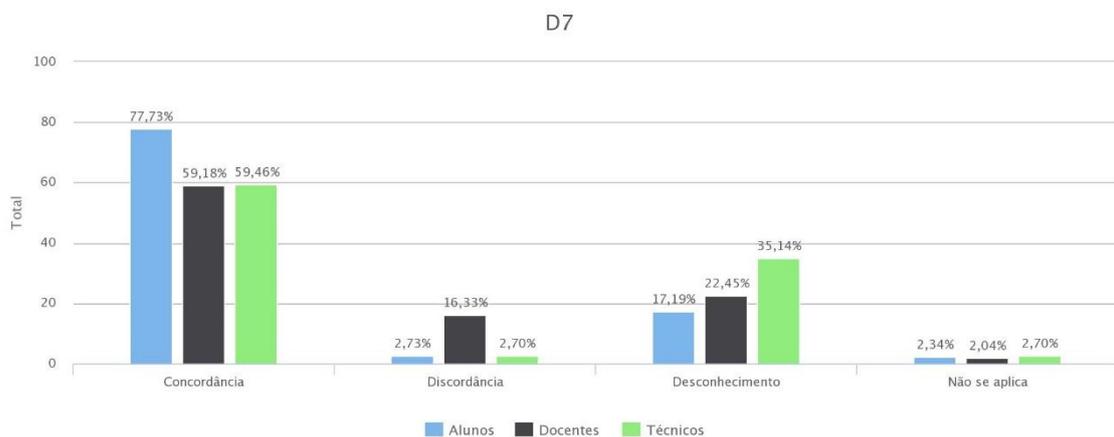
No que tange as ações de parcerias firmadas no Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, 52,73% dos alunos concordam que tais ações são eficientes, porém, 49,94% dos docentes e 56,76% dos técnicos desconhecem essas ações de parcerias.

6) As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.



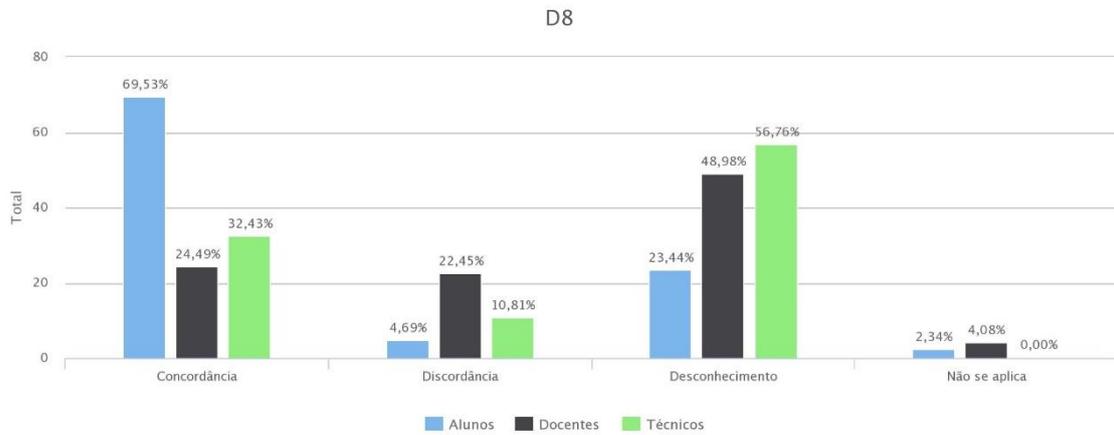
De acordo com o gráfico, 83,98% dos alunos, 67,35% dos docentes e 67,57% dos técnicos concordam que as atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica. Embora 29,73% dos técnicos afirmarem que desconhecem essas atividades de extensão.

7) As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



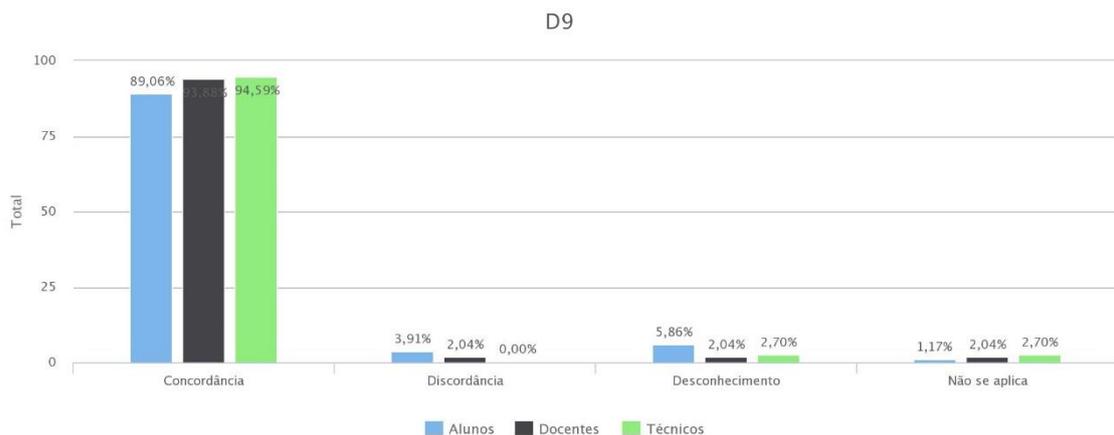
No que diz respeito a esse item, o gráfico mostra que mais de 59% da comunidade escolar concorda as ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. 77,73% dos alunos, 59,18% dos docentes e 49,46% dos técnicos acreditam nessas ações, embora 17,19%, 22,45% e 35,14% respectivamente afirmaram desconhecer as referidas ações.

8) O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



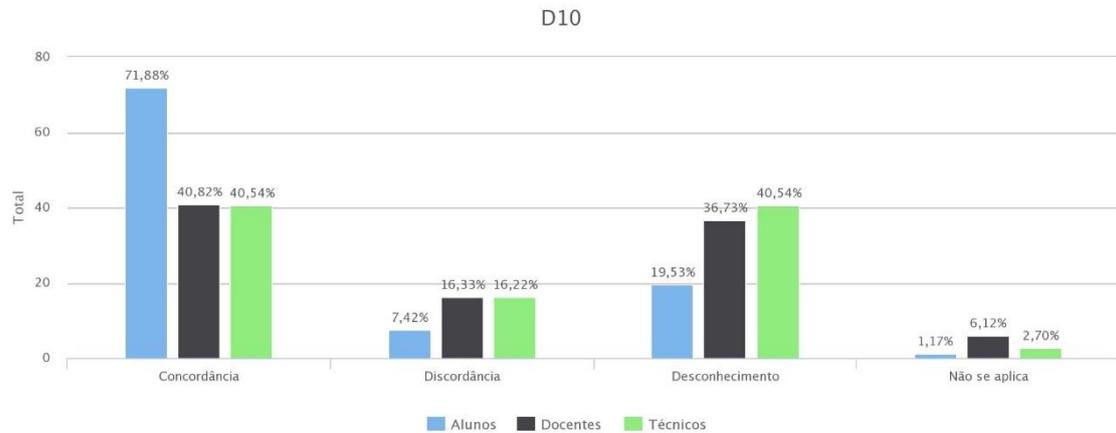
De acordo com o gráfico, 69,53% dos alunos concordam que programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Porém, observa-se que 23,44% dos técnicos, 48,98% dos docentes e 56,76% dos técnicos desconhecem tais programas.

9) Os programas de assistência estudantil (bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde etc.) do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.



No que se refere a esse item, 89,06% dos alunos, 93,88% dos docentes e 94,59% dos técnicos concordam que os programas de assistência estudantil do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

10) As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades / superdotação são satisfatórias no seu Campus



Na questão da acessibilidade, 71,88% dos alunos concordam que há um desenvolvimento satisfatório, embora 19,53% dos alunos, 36,73% dos docentes e 40,54% dos técnicos afirmarem em desconhecer tais ações de inclusão.

11. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestões acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

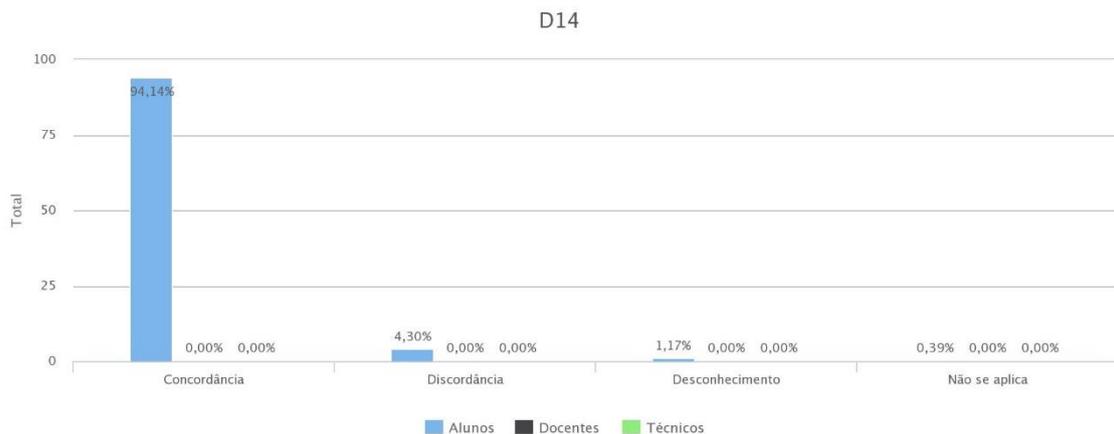
No que diz respeito às respostas subjetivas, os alunos informaram que não há divulgação dos eventos que ocorrem no Campus, como também fora dele. A questão da estrutura física, principalmente à acessibilidade ainda não foi resolvida. Outro problema relatado pelos alunos foi a constante mudança de professores devido aos remanejamentos, principalmente na disciplina de História, a qual mudou de professor por três vezes em apenas um bimestre. Outro ponto questionado pelo alunado foram os Programas de Iniciação Científica, segundo os alunos são poucas bolsas de estudo, segundo os mesmos, deveriam existir mais programas com bolsa de estudo. A internet no Campus também foi mencionada como ineficiente, assim também como a merenda oferecida, onde segundo os mesmos é de baixa qualidade e já teve caso de ter sido servida estragada. As aulas de campo e as visitas técnicas deveriam ser mais constantes, pois facilitaria o aprendizado entre a teoria e a prática. A questão do auxílio financeiro aos bolsistas também foi mencionada, muitos concordam que o valor pago é muito baixo.

Nas informações obtidas a partir das respostas subjetivas dos professores, podemos observar que os mesmos afirmaram que deveria haver mais Projetos

voltados à comunidade, segundo eles, o Campus deveria interagir mais com a comunidade o qual estar inserido. O encaminhamento ao estágio foi outro ponto criticado, alguns professores afirmaram que não existe programa de encaminhamento do alunado para os estágios, a falta de estrutura, como a acessibilidade também foi mencionada.

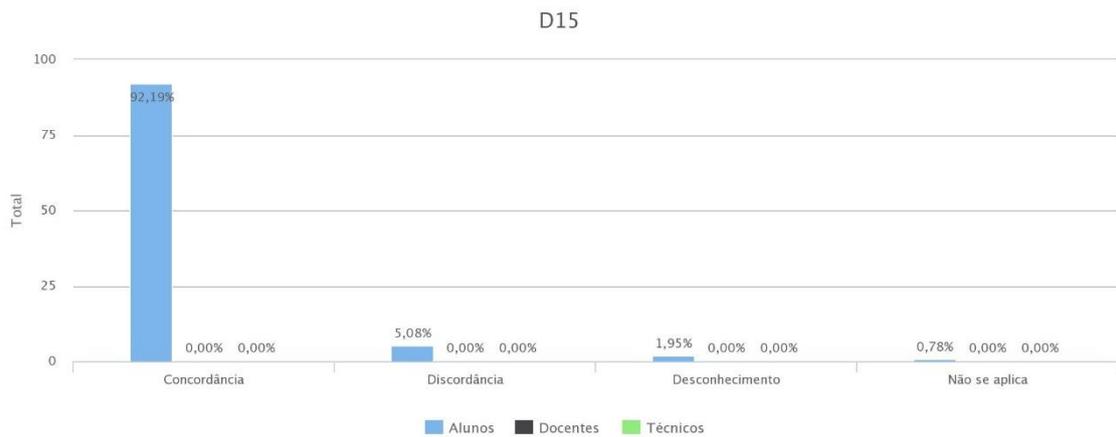
Assim como os professores e alunos, os técnicos afirmaram que é muito deficiente o programa de estágios, que muitos alunos terminam o curso e não conseguem emprego na área, conseguindo emprego na própria cidade e em outra área. A acessibilidade também foi questionada pelos técnicos. Os mesmos também afirmaram que os programas de Ensino, Pesquisa e Extensão não chegam até eles, assim como a assistência a Educação de Jovens e Adultos.

14) A relação professor-aluno no Campus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



No que se refere à relação professor-aluno, 94,14% dos alunos concordam que essa relação facilita o ensino-aprendizagem.

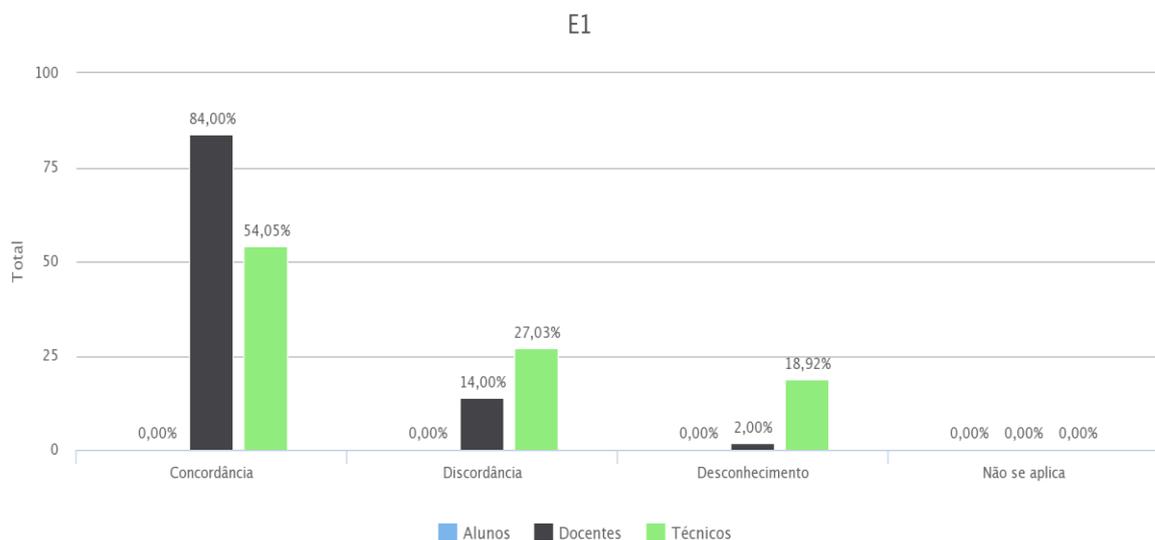
15) Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



No que tange a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, 92,19% dos alunos concordam que os mesmos permitem uma boa qualificação profissional.

3.5 DIMENSÃO E - FUNÇÃO SOCIAL E PDI

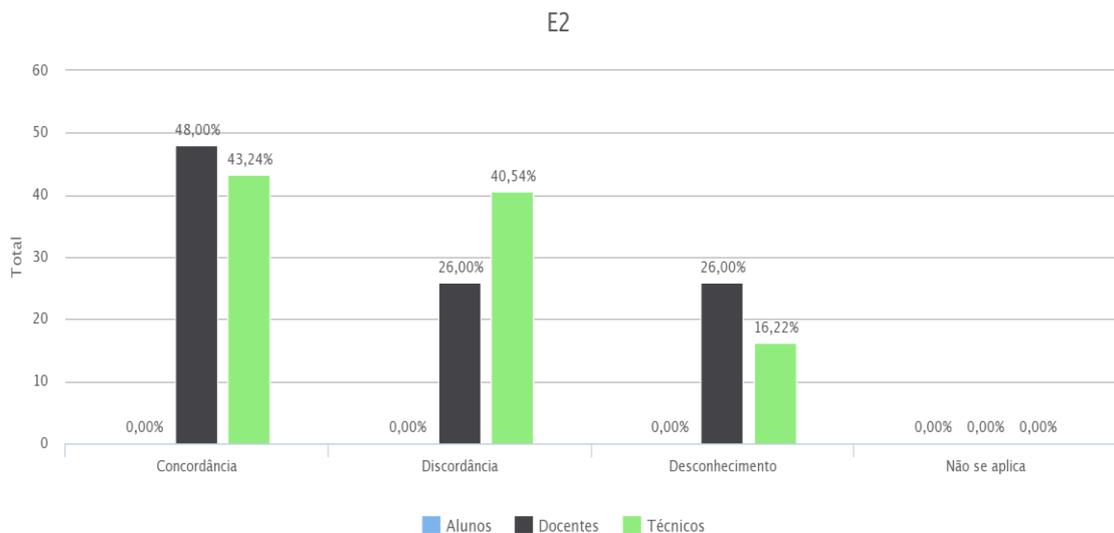
1) Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP).



Entre técnicos e docentes, a maioria dos respondentes afirma ter conhecimento quanto aos documentos que versam sobre a função social do IFRN. Porém, 18,92 % dos TAEs afirmam desconhecer esse tipo de documento. Esse resultado resultante possivelmente da falta de conhecimento sobre o PPP, uma vez que a utilização e discussão sobre seu conteúdo deve se dar unicamente entre os docentes e demais servidores ligados ao ensino. Embora que, em se tratando de

uma instituição de ensino, mostra-se interessante uma ideia geral sobre o que trata o Projeto Político Pedagógico do Instituto por parte de todos os servidores.

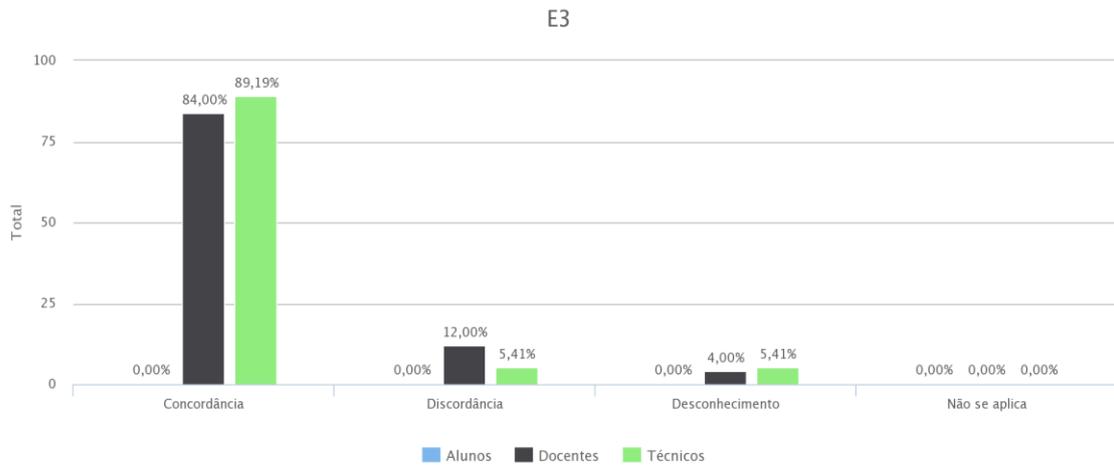
2) A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



Na análise sobre a comunicação do IFRN com a comunidade externa, houve um alto percentual de respondentes que afirmou concordar com a eficácia dessa comunicação quanto à ampla divulgação de informações sobre ensino, extensão, pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público. Contudo, deve-se destacar que bem mais alto é o percentual de respondentes que discordam da afirmação ou desconhecem a forma como se operacionaliza essa comunicação, o que demonstra uma fragilidade quanto à divulgação das atividades do instituto para a comunidade externa, o que pode ter relação direta com o número decrescente de alunos matriculados em 2014, quando comparado com o ano anterior. Percebe-se, assim, a necessidade de tornar o instituto mais presente na região, demonstrando a importância do ingresso no ensino técnico como alternativa para acesso ao ensino de qualidade e aumento da possibilidade de futuras oportunidades de trabalho.

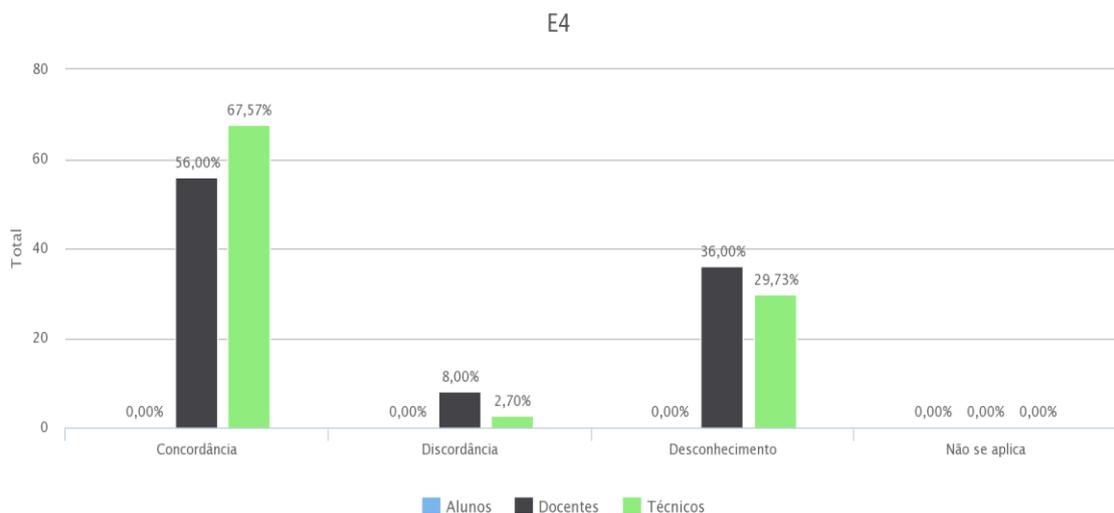
3) A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral,

com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



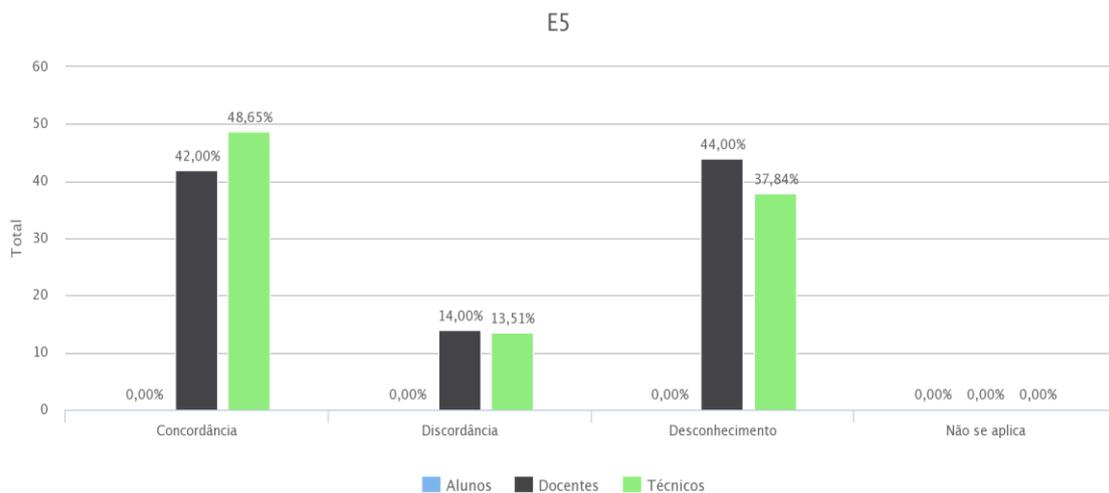
A ampla maioria dos respondentes está de acordo com a função social que vem desenvolvendo a prática educativa do IFRN. Essa convicção por parte dos servidores reforça a importância de fazer com que a comunidade em que o Campus está inserido perceba esse papel social do IFRN.

4) As ações do seu Campus relativas à inclusão social (políticas, programas, projetos de inovação social, acessibilidade etc.), e ao desenvolvimento socioeconômico (formação de profissionais, produção e socialização de conhecimento, infraestrutura urbana/local e das condições/qualidade de vida da população), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Nessa questão, chama atenção o alto índice de concordância com a coerência das ações de inclusão social e de desenvolvimento econômico com o que está estabelecido no PDI e no PPP. Não obstante, é elevado o índice de desconhecimento, que pode ser dá em relação às ações de inclusão social ou mesmo dos documentos. O PDI, por ter sido instrumentalizado recentemente, tendo as contribuições para sua formulação sido dadas via suap, ainda consiste num documento recente e naturalmente ainda não chegou ao conhecimento de todos. O PPP, por sua vez, permanece sendo um documento de conhecimento e instrumento de consulta mais frequente entre os servidores que atuam em atividades de ensino ou pedagógicas.

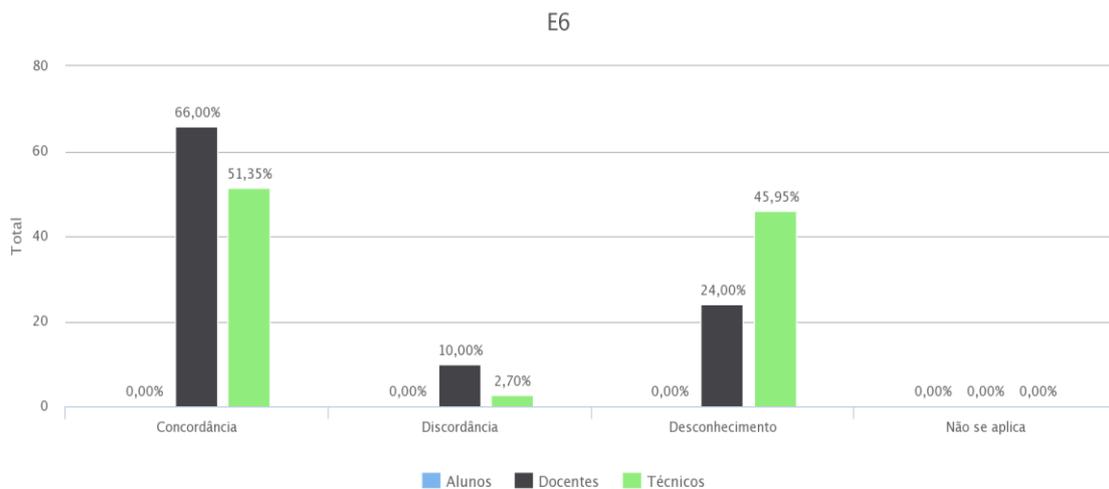
5) As ações do seu Campus relativas ao meio ambiente (políticas, programas e projetos) são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Sobre essa questão, estão equilibradas, com uma alta porcentagem, tanto as respostas indicando concordância quanto desconhecimento. Para a promoção e defesa de práticas voltadas à sustentabilidade do meio ambiente, foi instituída no ano de 2014 a Comissão do meio ambiente no Campus Santa Cruz, seguindo as diretrizes da Comissão Central do Campus Verde. Após uma série de mudanças de membros, decorrentes do processo de remanejamento, a Comissão iniciou, ainda de forma tímida, suas ações. Dentre essas ações, destaca-se a parceria com cooperativa do bairro para a coleta de material reciclável, oficinas realizadas com alunos para a confecção de objetos a partir de material reaproveitado, oficina para produção de sabão a partir do óleo utilizado na fritura de alimentos, palestra sobre

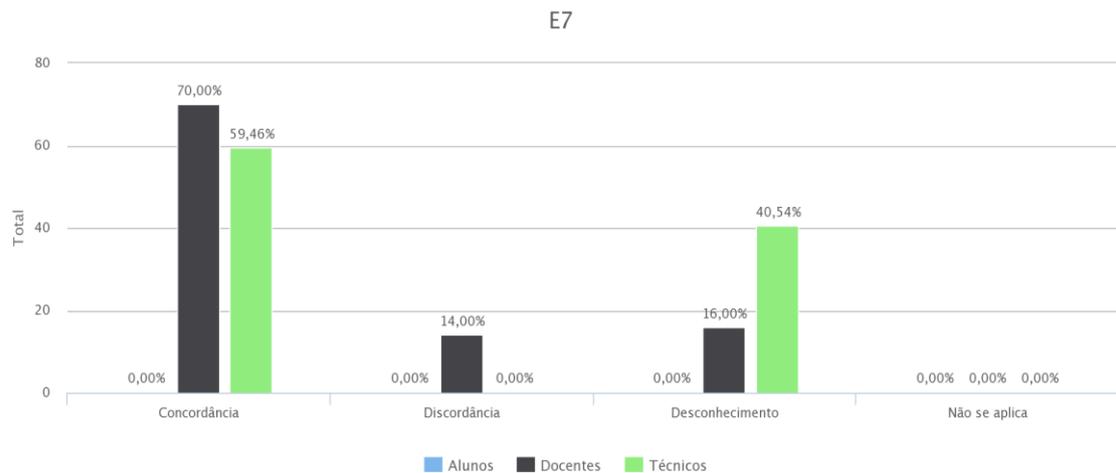
reaproveitamento de água e apresentação cultural. Essas ações estão alinhadas com as diretrizes do PDI, contudo, ainda há necessidade de a Comissão se estruturar melhor para promover trabalhos mais abrangentes, promover e divulgar sua atuação para toda a comunidade escolar.

6) As ações do seu Campus relativas à cultura (memória, produção artística e patrimônio cultural), são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Observa-se um alto índice de concordância dos servidores com a coerência das ações culturais do Campus com o PDI e o PPP, como também de desconhecimento dessas ações, estando esse mais concentrado entre os TAEs. No âmbito no Campus Santa Cruz, a promoção e participação em projetos culturais, sejam de extensão, eventos escolares, entre outros, são bem mais frequentes entre professores, uma vez que o objetivo é sempre buscar o envolvimento do aluno. Porém, acredita-se que deve haver maior estímulo da Gestão à participação dos TAEs, para que esses possam se integrar melhor às atividades do Instituto, sendo também multiplicadores entre a comunidade externa.

7) As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Campus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



De forma geral, os servidores concordam com a convergência das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o que é preconizado nos planos institucionais, contudo, para 40,54% dos técnicos, o conhecimento sobre essas ações é ainda superficial para se fazer essa avaliação.

8. Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestões acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Nas respostas subjetivas, destaca-se a menção feita sobre a necessidade de se melhorar a comunicação, dando mais visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo Campus para alunos, servidores e a comunidade em geral. Chama-se a atenção para o papel que assume o setor de Comunicação Social e Eventos nesse sentido, de forma que o setor deveria adotar algumas medidas simples para conferir à comunicação interna e externa maior eficiência.

Sobre os documentos como o PDI o PPP, os respondentes deixam clara a importância de se pensar oportunidades para os servidores conhecerem melhor as diretrizes desses documentos, aproximando-os de suas dinâmicas de trabalho.

Outro ponto levantado foi sobre o formato do questionário de avaliação institucional, que, na perspectiva dos respondentes, traz opções de respostas numa escala muito restrita, o que pode levar a uma resposta que não condiz realmente com a opinião dos servidores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos servidores (docentes e técnicos) do IFRN Campus Santa Cruz na autoavaliação institucional foi bastante satisfatória, por outro lado, os alunos apresentaram uma participação pequena (31,14%) apesar de ter sido realizada uma sensibilização através da divulgação nas salas de aula e turmas de alunos dirigidas até o laboratório de informática para responderem ao questionário.

A possibilidade de um maior envolvimento dos representantes dos alunos da CPA local e a participação dos componentes do Grêmio Estudantil poderia melhorar a participação dos discentes nas próximas autoavaliações.

Dimensão A

Em relação às instâncias de apoio ao funcionamento da Instituição (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) um dado importante foi o percentual (24%) de desconhecimento dos técnicos sobre o assunto. A gestão deverá a partir de agora realizar um trabalho de divulgação sobre o que é um colegiado e qual a função, assim como, comissões existentes e as reuniões.

Em relação ao conhecimento dos principais documentos normativos (estatuto; regimento geral; regimento interno do Campus; organização didática) há certa discrepância entre docentes e técnicos, tanto em relação à concordância como em relação a conhecimento. A gestão deverá investir na divulgação dos documentos normativos principalmente entre os técnicos administrativos.

Há divergência entre a opinião dos técnicos e docentes em relação a eficácia do planejamento estratégico do Campus frente a antecipação de problemas e proposição de soluções. Há uma discordância de aproximadamente 45% dos técnicos em relação a este ponto. A gestão deverá investir na questão da credibilidade com relação ao planejamento estratégico da instituição frente a antecipação de problemas e proposição de soluções.

A comunicação interna do campus apresentou um índice de discordância elevado tanto na avaliação de professores quanto de técnicos. Levando em consideração este dado a gestão deverá traçar estratégias para melhorar a comunicação interna do campus.

Quanto ao serviço de segurança no campus é notória a diferença de opinião entre docentes e técnicos, sendo a avaliação dos técnicos insatisfatória. Outro ponto que a gestão deverá investir é na melhoria na segurança do campus.

Quanto aos procedimentos de avaliação institucional técnicos e docentes acreditam que são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações, porém mais de 20% dos técnicos desconhecem o procedimento de avaliação institucional. Interessante esse dado já que a porcentagem de técnicos que responderam ao questionário foi a maior dentre as categorias analisadas.

Os técnicos sugeriram a criação do setor de engenharia em cada campus, assim como a divisão da coordenação de manutenção em duas: sendo uma responsável pela manutenção e limpeza e outra responsável pela segurança e transporte.

Os docentes apontaram deficiência na internet do campus, a relação interpessoal entre alguns servidores do administrativo e dos docentes ainda é muito pequena, e que a estrutura, organização e gerenciamento dos laboratórios não possibilita a realização efetiva das atividades desenvolvidas nesse espaço.

Dimensão B

Em relação a política de pessoal e carreira 48,65% dos técnicos administrativos discordam que a política atenda às necessidades dos servidores. Enquanto que os docentes opinaram favoravelmente (63,27% das respostas). Como a política de pessoal e de carreira são diferentes entre os servidores, a gestão deverá investir mais na política visando o benefício dos técnicos administrativos.

A política de capacitação e qualificação dos servidores foi avaliada como insatisfatória por 42,86% dos docentes e 51,35% dos técnicos administrativos. Diante dessas respostas a gestão poderia ofertar mais vagas para capacitação dos servidores.

Os Técnicos administrativos (16,22%) apresentaram desconhecimento sobre a participação em eventos (científicos/técnicos/culturais), a capacitação e a qualificação acadêmica do Campus como satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades. Esta resposta deve ser investigada já que é um indicativo de que ou não existe capacitação para os técnicos e/ou se existe não está sendo oferecida na área de interesse do servidor. A política de capacitação dos servidores necessita ser mais abrangente, de modo que possibilite uma valorização dos servidores e que

técnicos e docentes tenham oportunidades iguais no que concerne a formação continuada.

Docentes (24,49%) e técnicos (18,92%) administrativos mostraram desconhecimento em relação à adequação da avaliação de desempenho funcional. Aparentemente, esse desconhecimento por parte de ambos pode estar relacionado ao tempo que o servidor está na instituição, os novos servidores, aos poucos, vão conhecendo o funcionamento do Instituto.

Técnicos administrativos (54,05%) discordam que a política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Campus seja satisfatória, enquanto docentes (38,78%) demonstram desconhecer tal política. Mais um indicativo para a gestão melhorar ou desenvolver projetos voltados a qualidade de vida e saúde do servidor.

Docentes (46,94%) discordam que as reuniões (pedagógicas, administrativas, de grupos) constituam-se como espaços formativos para os servidores, por outro lado, os técnicos administrativos (54,05%) concordam com esta afirmação. Um fator que pode estar relacionado à discordância dos docentes é que as reuniões nem sempre se configuram como espaços formativos, mas apenas informativos. Técnicos administrativos mencionaram que as reuniões administrativas são poucas ou até mesmo inexistentes, causando dificuldades no processo de comunicação interna e uma centralização de decisões. Relataram que não encontram espaço para diálogos e nem para formalização de uma rotina de reuniões.

Os docentes relataram que com relação à capacitação é preciso aumentar as possibilidades e oportunizar vagas nos programas específicos de áreas (Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia, Letras). Solicitam que sejam ofertadas vagas específicas para os docentes do IFRN no Programa de Mestrado IFRN. Sugeriram um aumento no número de vagas para afastamento e que os percentuais destinados à licença para capacitação sejam revistos, assim como a supervalorização dos cargos de gestão.

Dimensão C

Com relação aos equipamentos dos laboratórios estarem adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão as 3 categorias concordam. Por outro lado, há uma porcentagem significativa de docentes (16,33%) e técnicos (35,14%)

que desconhecem a existência de uma adequação dos equipamentos e instalações dos laboratórios do *campus* Santa Cruz.

As instalações da biblioteca foram avaliadas como satisfatórias para a grande maioria dos respondentes (técnicos administrativos, docentes e alunos).

A maior parte dos respondentes das 3 categorias concordam que a biblioteca possui um acervo atualizado.

Grande parte dos respondentes (alunos, técnicos e docentes) concorda que as salas de aula dispõem de instalações e equipamentos que atende as necessidades de professores e alunos.

Com relação à infraestrutura de informática existe uma divergência de opiniões: os docentes (55,1%) discordam, enquanto que os alunos (63,67%) concordam com esta afirmativa. Técnicos administrativos, 16,22%, desconhece a infraestrutura de informática. As respostas indicam uma visão dúbia sobre a infraestrutura do campus na área de informática para os respondentes da pesquisa.

A maioria dos técnicos, docentes e alunos concorda que existe uma adequação do quadro docente, técnico administrativo e terceirizado às atividades desenvolvidas no campus.

Outro ponto positivo é a disponibilidade de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo para os três grupos de respondentes.

Técnicos, docentes e alunos concordam que o serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Campus.

Nas três categorias (alunos, técnicos administrativos e docentes) apareceram sugestões acerca da Biblioteca: aumento do acervo de livros para os cursos superiores (alunos), mais livros e periódicos das diferentes áreas do conhecimento que abrangem os cursos do campus (docentes), e um aumento do número de servidores do setor (técnicos). Outros aspectos destacados pelos alunos foram: a melhoria na rede *wi fi* da Biblioteca, e falta de tomada nas mesas da biblioteca para o uso do computador.

Os alunos sugeriram melhoria no transporte do IFRN, alegando que os ônibus não estão equipados para uma viagem maior que um dia (falta banheiro).

Para as três categorias houve críticas com relação ao acesso à internet *wi fi* (muito lenta, inconstante, não é bem distribuído pelo campus e quase sempre não tem internet, os softwares são incompatíveis ou não são colocados como o pedido.)

o que dificulta o acesso para atividades ou vídeos que os professores gostariam de mostrar aos alunos em suas aulas.

Técnicos Administrativos, Docentes e Alunos fizeram críticas com relação ao funcionamento dos aparelhos de Ar Condicionado e projetores nas salas de aula do Bloco B. Professores ressaltaram que as salas de aula não têm uma acústica boa e que é preciso adquirir caixas de som ou aparelhos de som portáteis. Os alunos, também sugeriram películas em algumas salas para proteção da incidência de raios solares.

Professores, alunos e técnicos administrativos concordam que o número de terceirizados é insuficiente para atender a demandas cada vez mais crescentes de atividades, serviços e também das estruturas dos campi em suas expansões constantes.

Os Técnicos Administrativos sugeriram um aperfeiçoamento das ferramentas da gestão acadêmica para cobrar dos docentes projetos e atividades de extensão e pesquisa. Além disso, regulamentar a situação dos alunos concludentes que não tem prazo (formalizado e padronizado) para entrega do TCC (Trabalho de Conclusão do Curso), e aumentar as oportunidades de estágio, envolvendo empresas, professores orientadores de modo que possibilitasse a vivência prática dos alunos.

Dimensão D

Alunos (91,80%), docentes (89,80%) e técnicos (59,46%) concordam que a prática pedagógica docente relativa ao ensino contribui para a educação integrada oferecida pela instituição. Vale salientar que 35,14% dos técnicos administrativos responderam que desconhecem este planejamento.

A maioria da comunidade escolar concorda que o acompanhamento pedagógico desenvolvido no Campus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas são considerados como adequados pelas 3 categorias de respondentes.

No que diz respeito aos programas do IFRN relativos à pesquisa e inovação, 70,70% dos alunos, 65,31% dos docentes e 67,57% dos técnicos concordam que os mesmos favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento

institucional. Porém, entre 22% e 27% da comunidade escolar desconhece esses programas, cabe a gestão investir na divulgação destes programas no IFRN Campus Santa Cruz.

No que tange as ações de parcerias firmadas no Campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, 52,73% dos alunos concordam que tais ações são eficientes, porém, 49,94% dos docentes e 56,76% dos técnicos desconhecem essas ações de parcerias. A gestão deverá investir na organização de parcerias externas.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo Campus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica para a maioria dos técnicos, alunos e docentes. Vale salientar que 29,73% dos técnicos responderam que desconhecem essas atividades de extensão. A gestão deverá divulgar mais as atividades de extensão desenvolvidas no Campus e incentivar a elaboração de novos projetos.

As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática segundo a maioria dos respondentes, no entanto, ainda é alto o percentual que desconhece essas ações. Mais um ponto para investimento na divulgação das práticas de estágio no campus.

Os programas de assistência estudantil do Campus contribuem para a permanência e êxito do estudante para 89,06% dos alunos, 93,88% dos docentes e 94,59% dos técnicos.

Na questão da acessibilidade, 71,88% dos alunos concordam que há um desenvolvimento satisfatório, embora 19,53% dos alunos, 36,73% dos docentes e 40,54% dos técnicos afirmarem desconhecer tais ações de inclusão.

No que diz respeito às respostas subjetivas, os alunos informaram que não há divulgação dos eventos que ocorrem no Campus, como também fora dele. A questão da estrutura física, principalmente à acessibilidade ainda não foi resolvida. Outro problema relatado pelos alunos foi a constante mudança de professores devido aos remanejamentos, principalmente na disciplina de História, a qual mudou de professor por três vezes em apenas um bimestre. Outro ponto questionado pelo alunado foram os Programas de Iniciação Científica, segundo os alunos são poucas bolsas de estudo, segundo os mesmos, deveriam existir mais programas com bolsa

de estudo. A internet no Campus também foi mencionada como ineficiente, assim também como a merenda oferecida, onde segundo os mesmos é de baixa qualidade e já teve caso de ter sido servida estragada. As aulas de campo e as visitas técnicas deveriam ser mais constantes, pois facilitaria o aprendizado entre a teoria e a prática. A questão do auxílio financeiro aos bolsistas também foi mencionada, muitos concordam que o valor pago é muito baixo.

Nas informações obtidas a partir das respostas subjetivas dos professores, podemos observar que os mesmos afirmaram que deveria haver mais Projetos voltados à comunidade, segundo eles, o Campus deveria interagir mais com a comunidade o qual estar inserido. O encaminhamento ao estágio foi outro ponto criticado, alguns professores afirmaram que não existe programa de encaminhamento do alunado para os estágios, a falta de estrutura, como a acessibilidade também foi mencionada.

Assim como os professores e alunos, os técnicos afirmaram que é muito deficiente o programa de estágios, que muitos alunos terminam o curso e não conseguem emprego na área, conseguindo emprego na própria cidade e em outra área. A acessibilidade também foi questionada pelos técnicos. Os mesmos também afirmaram que os programas de Ensino, Pesquisa e Extensão não chegam até eles, assim como a assistência a Educação de Jovens e Adultos.

No que se refere à relação professor-aluno, 94,14% dos alunos concordam que essa relação facilita o ensino-aprendizagem.

No que tange a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, 92,19% dos alunos concordam que os mesmos permitem uma boa qualificação profissional.

Dimensão E:

Documentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico precisam ser mais bem trabalhados entre os servidores, pois um grande percentual de respondentes demonstra desconhecimento sobre as diretrizes desses instrumentos e alegam que não fazem parte da sua rotina de trabalho. Deve-se a isso a dificuldade percebida por parte dos respondentes quando foi preciso fazer uma análise comparativa das ações no Campus com as diretrizes desses documentos.

É alto o percentual de respondentes que avaliam a necessidade de uma comunicação mais eficiente dentro e for da Instituição, de forma a informar alunos e

servidores de assuntos institucionais e dar visibilidade à toda comunidade sobre os projetos que são desenvolvidos pelo Campus.

Sobre as ações que vem sendo desenvolvidas na área ambiental, ainda são de desconhecimento de muitos servidores uma vez que faz pouco tempo que foi instituída a Comissão local do Campus Verde, que embora já venha promovendo algumas atividades, ainda não houve uma divulgação adequada dentro do Campus.

Quanto ao formato do questionário de avaliação institucional foi mencionada a dificuldade de optar por uma resposta quando são restritas e generalistas as alternativas. Com isso, vê-se a importância de se pensar melhor a estrutura do instrumento para as próximas avaliações.

A CPA considera que no ano de 2014, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.